SELEÇÃO NACIONAL

CASTILHO; PINHEIRO E SANTOS; ARATI, ELI E BAUER; JULIO, DIDI, ADEMIR, PINGA E RODRIGUES

Eis aí os nomes mais prováveis para representar o Brasil no jogo contra o Mexico. Sete cariocas e quatro paulistas, virtualmente escalados.

DOIS MIL CRUZEIROS DE GRAÇA. ACERTEM OS DOIS JOGOS E VENHAM BUSCAR O PREMIO.

[illegible] na pag. 15

PINGA E RODRIGUES DEFENDERÃO O BRASIL DOMINGO EM SANTIAGO



Mundo ESPORTIVO

Ano VI — São Paulo, Sexta-feira, 4 de Abril de 1952 — NUM. 336

OS CRAQUES TÊM UM APELIDO POR FORA E OUTRO POR DENTRO

(TEXTO NA PAGINA 5)

TEMAS TECNICOS

Nenhuma oportunidade pode ser considerada melhor do que esta para se traçar um paralelo entre o futebol paulista e carioca. Tambem se torna muito oportuno examinar os angulos tecnicos do nosso futebol, já que acabamos de sair de uma competição ardua, onde os jogadores empregaram o maximo de energias, esforçando-se para impressionar bem. Quanto ao primeiro item é claro que a situação de São Paulo é bastante lisongeira. Levamos nitida vantagem em quase tudo, dominando de ponta a ponta o classico, mas muito cadenciado estilo guanabarino, apreciadissimo por todos, porem pouco efetivo no sentido estritamente pratico. Este, aliás, é um mal generalizado do "soccer" brasileiro, cuja tendencia é mais para o malabarismo do que propriamente para a feitura do gol. Como, entretanto, as nuances e os matizes valem menos do que o balançar das redes, sempre se observou que dentro de toda a magnitude e beleza do nosso futebol faltava algo muito importante.



E foi este "algo muito importante" que tentamos durante os ultimos tempos encontrar para aperfeiçoar o futebol paulista. A fase do jogo de primeira foi uma das mais surradas. Há cerca de três anos que não se fala em outra coisa entre todos os que sinceramente desejam a melhoria do nosso padrão. E não se diga que ela já produziu o mais amplo efeito. Não. Ai está um Claudio, ainda "ciscando" sempre antes de entregar uma bola. Julio, da Portuguesa de Desportos. é uma lastima, com suas manias de "driblings". Luizinho padece do mesmo defeito, embora já tenha melhorado algo. Bauer é um desastre nas suas constantes tentativas de carregar a bola de um ao outro campo. Enfim, sob tal aspecto, temos muito que aprender ainda. Entretanto, já avançamos um pouco alem do ponto onde chegaram os cariocas. Daí a visivel superioridade dos nossos jogadores no jogo envolvente, na consecução do gol propriamente dito.

Outro ponto de capital importancia reside na velocidade. No confronto entre ambos os centros, talvez seja nisto que os paulistas levam mais vantagem. O carioca é lento, parece atuar sem grande emoção. À primeira vista, não se empolga, não faz da velocidade a arma predileta para resolver certas situações dificeis. Já o paulista recorre com frequencia à mesma empregando-a como elemento às vezes decisivo. Em sintese, temos transformado tal agilidade e destreza em fator importantissimo na maioria dos sucessos tecnicos.

O futebol carioca não se renova nem procura aprimorar as proprias virtudes. Continua vivendo em função de alguns valores ricos de estilo e improvisação, porem à medida que estiolam os resultados dos mesmos, vai caindo tambem o poderio de suas equipes.

A renovação em São Paulo se processa tanto no material humano como nos metodos de aplicação dos mais modernos principios do bom futebol. Temos ainda abundantes defeitos, que uma vez corrigidos — e lá chegaremos — o aproveitamento será muito maior.

Compreenda-se que, nesta analise, não vai o minimo proposito de considerar o "association" carioca inferior ao nosso.

VOCÊ JA PENSOU...

Você já pensou, meu caro Cicero, em cancelar definitivamente a excursão à America Central? E possivel que você tenha pensado de maneira bem diversa. ou seja, confirmar a tal temporada e até mesmo dilatá-la na medida do possivel. Todavia, sou de opinião que você deveria tomar o primeiro caminho, por diversas razões, mormente porque esssa viagens não trazem os melhores resultados pelo lado financeiro. ou melhor, pouco ou nada a mais rendem do que amistosos por aqui, e é fora de duvida que o quadro tricolor está precisando reajustar-se para os futuros compromissos, mormente para o proximo campeonato. Não resta duvida que estamos longe do novo certame paulista. É preciso, porem, começar logo, mesmo porque, excursionando. os jogadores retornam muito cansados, devem ter depois, repouso e dai para a frente o tempo se torna escasso para as experiencias que se fazem necessarias a fim de atingir o objetivo desejado. Você poderia determinar a não realização da temporada, para organizar, em substituiçĩo, um programa de amistosos aqui. Se o Pacaembu está fechado, temos o Parque Antartica e outros campos. Viagens pelo interior tambem seriam boas não só para rendas como para atrair elementos novos. Com tais jogos. a direção tecnica poderia tirar grande proveito quanto à formação de um quadro que pudesse crescer de produção, para fugir dessas oscilações que temos visto. Aliás, não é preciso que eu faça um relatorio, que lembre a você tudo o que tem acontecido e aponte o saldo desfavoravel que as excursões ao estrangeiro sempre trazem. Você bem sabe tudo isso e tem experiencia propria. Penso ainda que Feola tambem é contrario a sair com o quadro para o exterior. porque sente que seria melhor ficar por aqui, com jogos sem maior responsabilidade e com possibilidades de plantar para colher no proximo certame. O assunto, a meu ver, merecedor de estudos. Você deve inclui-lo na pauta dos seus trabalhos de presidente do "mais querido" e fazer quanto possivel para que tudo seja melhor. Você já pensou nisso, Cicero? Aceite um abraço do amigo MINISTRINHO.

MUNDO ESPORTIVO

Redação e Adm. R. Felipe de Oliveira. 36 — 3.o — tel. 32-8460

Dir Resp GERALDO BRETAS

Dir. Ger LUIZ VEDROSI

Numero do dia — Capital e Santos Cr$ 1,50
Interior Cr$ 2,00

DE HORA EM HORA...

Tiremos o chapeu para êles...

A Portuguesa de Desportos já tinha o seu lugar de honra no futebol de São Paulo e no futebol brasileiro. Entretanto, incompreensivelmente, nunca tivera uma chance tão grande como a que se apresentou no torneio São Paulo-Rio. Talvez por isso, muitos descressem de sua equipe, talvez por isso muitos acreditassem que lhe faltava o lastro indispensavel à pelejas decisivas. Foi para o Rio cercada de mais pessimismo que otimismo. A ascensão viera tarde, é verdade, mas quando chegara trouxera com ela a confiança aos atletas, aos dirigentes. O adversario era grande, mas a Portuguesa foi maior. Merece que tiremos o chapéu para seus craques.

OUTRO NOVATO

O São Paulo já tem Turcão, já tinha Dino. Entretanto, o desejo de renovação, em que pese a mocidade de Dino, tem levado o clube a novas conquistas. E tem feito tudo na sombra, a fim de não despertar a cobiça de outros, valorizando o craque. Clovis foi engajado, vindo de Jaú, quase desconhecido. Pelo menos, não tem o cartaz dos Goiano. Zezinho, Guanxuma, etc., embora digam que é efetivamente um elemento de futuro. Veio juntar-se a De Sordi, Edson e tantos outros, veio para formar a "equipe do futuro". Outro novato que o inesgotavel celeiro do interior dá a capital.

ACHO-TE UMA GRAÇA !

Os cariocas agora, na palavra de um alto dirigente, largam sua bilis sobre os arbitros britanicos do São Paulo-Rio. Baseou-se aquele "nosso amigo" unicamente na partida Corintians e Fluminense, julgando os ingleses uns incapazes. O interessante é que foi Hartless o apitador daquele prelio, o mesmo Hartless que agira no Rio contra o Palmeiras, justamente na vespera, com o "auxilio eficaz" de um bandeirinha. Isto o dirigente esqueceu. Esqueceu tambem do celeberrimo Mead e daquele jogo São Paulo e Flamengo. Esqueceu que foram os cariocas que impuseram os juizes ingleses!

MAIS UM QUE SE VAI

Enquanto o Palmeiras luta por Helvio e Odair, enquanto o Flamengo luta pela conquista de Brandãozinho, Genê "bateu asas". Foi procurar a Gavea, no Rio de Janeiro. Fomos os primeiros a dizer dos desejos de Genê, fomos os primeiros a saber o que ocorria. E na epoca citamos os fatos, pois encontraramos o meia do XV de Piracicaba em Maracanã, junto com o veterano zagueiro Nilton. O Flavio Costa sabe que não arranja nada no Rio e volta-se para os campos paulistas. Logo ele, que sempre nos passou p'ra trás. Enfim, está fazendo justiça, embora indireta. Esperamos somente que Genê seja feliz.

A NOTA DO DIA

Para o Zezé Moreira, parece que Baltazar nasceu ontem. Só isso podemos depreender da convocação de ultima hora do "cabecinha". O curioso e interessante é que foi preciso que Baltazar goleasse o campeão e vice-campeão carioca. Quatro gols neste e dois naquele. E, para assentar tudo em bases solidas, cabecear nas barbas de Pinheiro, o homem indicado para guarnecer a area da seleção brasileira. Zezé há de ter pensado: "Puxa, nós precisamos desse homem!" E nem bem esfregara um olho, lançou o S.O.S. Que venha Baltazar e depressa. Tão ou mais depressa quanto eu o esqueci antes!

Eu sou do contra

Apesar de ser torcida, sempre fui contra a presença de assistentes nos treinos das seleções. Nem poderia pensar de outra forma, porque já vi muitas e muitas vezes que tais exercicios, com entrada paga ou com os portões abertos, não são para o tecnico o que poderiam ser se ele estivesse completamente à vontade. Terça-feira, no Maracanã, apareceram uma porção de palpiteiros. Zezé Moreira não estava fazendo treino para que os jogadores entrassem em forma, para que disputassem posição, para que ele os conhecesse melhor. Não, treinava apenas para entrozar melhor as peças, para adatar melhor este ou aquele, nesta ou naquela tatica. No entanto, nem todos compreenderam e muitos não quizeram colaborar. Então, começou aquela velha historia: "Tira fulano, põe sicrano." E ainda outros, mais atrevidos, gritavam: "Fora, fulano." Eu, no meu cantinho, só observava. Houve, pelas tantas, até insistencia, o que chegou a desagradar Zezé Moreira, tanto assim que ele ficou alguns instantes voltado para o local de onde partia o vozerio. Aqui tambem temos visto isso. Até já quebrou o pau. Eu não sei porque não se determina, uma vez por todas, a realização de treinos dos selecionados de portões fechados. A medida só poderia trazer beneficios, porque um tecnico, qualquer que seja, mesmo o pior do mundo, precisa ter um pouco de sossego naqueles momentos que são de concentração total, porque são decisivos. Toquei nesse assunto não para fazer criticas à C.B.D. que fez o treino com cobrança de ingressos, pegando assim cinquenta e poucos mil cruzeiros. Falei porque tem sido sempre a mesma coisa e brevemente. aqui. vamos ter os treinos da seleção paulista. Então, nossos dirigentes já podem ir pensando no negocio, para que, depois, não venham com xaropadas, dizendo que não esperavam, que não sabiam, que nunca imaginaram. Treinos não podem ser realizados com a presença de publico. Aliás, se eu fosse de um clube. adotaria o mesmo principio, para deixar o tecnico, sempre à vontade.

JOÃO TEIMOSO

ONTEM

A Federação Paulista estava em dificuldades para designar o tecnico que seria encarregado de orientar o selecionado paulista ao proximo Campeonato Brasileiro. Depois de muito hesitar, a indicação recaiu em Vicente Feola, preparador do São Paulo, e se bem que se tratasse de um elemento competente, sempre persistiu a duvida de que outro criterio talvez fosse mais aconselhavel. O proprio Feola não acolheu, com muito entusiasmo, a lembrança do seu nome, já porque seus afazeres no clube, são multiplos, ou em face da exiguidade de tempo para o desempenho do espinhoso mister. E como desfecho surgiu sua demissão, mais para conciliar uma situação do que propriamente porque estivesse inibido de prestar serviços ao selecionado. Creio que o epilogo foi o melhor possivel, tendo-se em conta que Feola é um homem afeito ao futebol, relativamente jovem, podendo, portanto, em outra epoca. ser investido da função dentro de um ambiente mais favoravel.

HOJE

Como tudo que se faz no futebol brasileiro. tambem a convocação dos jogadores obedecem ao criterio da improvização, e pior do que isso, tem sido feita em carater de prestação. Somos, infelizmente, o povo que só vê o dia de amanhã. e quando muito o dia de amanhã... Para depois de amanhã não temos nada preparado. Espera-se sempre a ultima hora para se tomar uma decisão. Não há calendario, nada se planeja, tudo segue a diretriz mais simples, imediatista, de acordo com a indole preguiçosa da nossa gente. Essa requisição de Baltazar, depois de um jogo em que foi bem, é o exemplo tipico dessa falta de cautela na solução dos assuntos que mais nos interessdm. Então. Zezé Moreira só veio a conhecer Baltazar agora? Precizou vê-lo em ação para julgar de sua capacidade? E o caso de se pensar assim. Mas está errado. Não se convoca um profissional porque jogou bem numa partida. Só mesmo onde tudo é feito com o carater de improvização é que isso pode acontecer. Por acaso, Baltazar é um homem de seleção. Já deveria ter sido convocado na primeira lista, sem nenhuma duvida. Porem o tecnico somente se decidiu depois que o viu superar Pinheiro em muitas bolas altas. E se tivesse jogado mal aquela tarde? E claro que ficaria de fora!...

AMANHÃ

O Brasil estreará em Santiago. Adversario fraco, vitoria aparentemente certa. Mas há lá algo que está preocupando os brasileiros: os uruguaios. A forra. Forra do futebol brasileiro sobre o uruguaio. Vamos tentar um triunfo para apagar a tremenda impressão do fiasco de Flavio Costa. Foi o nosso tecnico que cedeu aquele exito aos compatriotas de Obdulo Varela. A divida, portanto, tem um outro aspecto, porque nunca teriamos perdido a Copa do Mundo se à frente do onze nacional houvesse um preparador competente. G. B.

DOENCAS DO SEXO E GLANDULARES

Impotencia — Frieza Sexual no Homem e na Mulher. Casais sem filhos. Gordura. Magreza, Fraqueza geral Crianças atrasadas e Anormais Tiroides (bocio) Papo. Espinhas e Pêlos em excesso — em Mulheres Tratamento Moderno por Hormonios —

Prof. HILIO DE LACERDA

AVENIDA S. JOÃO 536 — 2.° ANDAR — FONE: 34-2295

Para domingo, em Santiago, eis

A SELEÇÃO DO BRASIL

Com os olhos pessimistas, mas nem por isso menos observadores, vimos o treino da seleção brasileira, no Maracanã. E' certo que se pode invocar a ausencia de alguns nomes na lista das requisições, mas isso pertence ao passado. Dentro dos recursos pedidos pelo tecnico e que lhe foram colocados à disposição, não poderia ter sido mais proveitoso o exercicio. Foi tão bom, que a gente pode afirmar, aliás com satisfação, que Zizinho não fez falta, como talvez ele proprio esperasse. Foi tão bom, que a seleção ficou tacitamente escalada. Zezé Moreira não quis falar a esse respeito. Nem seria de boa politica. Mas o "scratch" pintou. Duvida no arco,, entre Cabeção e Castilho. Duvidas no trio atacante, em vista da abundancia de bons avlores. Se fossemos o tecnico, escalariamos o seguinte quadro: Cabeção; Pinheiro e Santos; Arati (ou Santos), Eli e Bauer; Julio, Didi, Ademir, Pinga e Rodrigues.

Dos três arqueiros, dois se destacam pela regularidade: Cabeção e Castilho. Pelo que tem feito nos ultimos jogos, e pela firmeza que demonstrou nas varias fases do treino, Cabeção parece reunir maiores possibilidades. Isso não quer dizer que a inclusão de Castilho venha a constituir uma aberração. Nada disso. Todos sabem que o arqueiro do Fluminense é um grande jogador, digno da seleção. Apenas achamos que Cabeção, no momento, desfruta de forma mais apurada. Desfeita, portanto, a primeira duvida. A zaga não tem discussão. Ficará a cargo de Pinheiro e Santos, dois craques seguros, merecedores de toda confiança. O zagueiro do Fluminense sente-se à vontade dentro do sistema de marcação por zona. Os laterais empurram os ponteiros para a zona morta, nas linhas de "out-side", e com isso tornam bastante facil o trabalho do zagueiro central, que somente cuida da area, com rechaços largos, com cabeçadas certeiras. E está nisso o forte de Pinheiro. Superior a Gerson, inclusive no entendimento com o parceiro da direita e da esquerda. Santos, do Botafogo, não tem competidor na esquerda, uma vez que Bigode, o outro convocado, não deve nem entrar em cogitações. Ai está, pois, o trio final. Otimo trio final, aliás.

Entre Arati e Santos o parco é duro, na asa media direita. Individualmente estiveram no mesmo nivel, notandose mais vibração no medio luso. Santos, porem, não poderia adaptar-se, assim de pronto, às novas injunções taticas. Atrapalhou-se em alguns lances, mesmo porque teve à sua frente Brandãozinho, outro que custou a se engrenar no conjunto. E' claro que as falhas de um se refletiam no labor do outro. Não é isso, porem, o que importa. Temos em mira a melhor seleção e esta, apesar da excepcional forma do medio da Portuguesa de Desportos, estará melhor servida com Arati. Dois grandes nomes para um só posto. Eli, por ter atuado dentro de suas caracteristicas, eis que desempenha, na seleção, a mesma função que lhe compete no Vasco, foi uma figura saliente, tanto no apoio como nas coberturas, cobrindo seu setor com regularidade. Já não se pode dizer o mesmo de Bauer, na esquerda, mas ainda assim é o indicado, mesmo porque Ruarinho treinou mal e, classe por classe, não pode ombrearse com o sampaulino. Bauer deve perder, porem, certos vicios que comprometem o seu jogo. Zezé quer bola de primeira, para a frente, e tem razão. Temos procurado mostrar isso a Bauer, a ponto de cairmos no seu desagrado. Talvez agora ele compreenda que a razão está do nosso lado. Arati, Eli e Bauer formariam a nossa intermediaria, com Santos no mesmo pé do medio direito, para substitui-lo sem desvantagem.

Entre Julio e Friaça não pode haver duvida, não obstante o fraco desempenho do primeiro. Julio deixou entrever que estava encabulado. Mesmo assim foi mais positivo, mais direto do que Friaça, que "enrolava" muito e pouco produzia. Vitoria do luso, que deve melhorar e ser mantido. Quando "deslanchar" justificará sua escalação, disso não temos duvida. A meia direita tem em Didi o mais indicado titular. Rubens talvez tenha inpressionado certos criticos. Nós, porem, não apreciamos o seu padrão, demasiado lento para uma ofensiva que tem na frente homens como Ademir e Pinga. Não é o seu jogo, em si, que e lento. E' o municiamento, que se faz demorado, porque Rubens gosta de fintar e finta quase sempre para os lados, indiferente ao esforço dos companheiros para se desmarcarem. Didi é mais lutador, mais vivo, tem mais futebol de primeira. No centro e na meia esquerda é onde está a maior duvida. O tecnico quer incluir Baltazar, cuja performance, no treino, foi muito boa. Por outro lado há a circunstancia do bom entendimento entre Ademir e Pinga. Seja qual for a formula escolhida, os resultados serão fatalmente bons, porque se trata de três jogadores que atravessam esplendida forma. Em que pese o empenho revelado no apronto e a indispensavel agressividade de Baltazar, optamos por Ademir no centro e Pinga na esquerda. Ao invés de um, serão dois a fustigar a defesa contraria, e fustigar com temas variados, por baixo e por cima, pelos flancos e pelo miolo. Pinga e Ademir se completam, ao passo que Baltazar precisa que lhe armem o jogo. Forçará Ademir a ficar fora da area. Todas as formulas são boas, donde se infere que foi acertadissima a chamada de Baltazar, mas ainda preferimos Ademir e Pinga, com Rodrigues na ponta, por ser mais completo do que Nivio, que tambem está jogando bem. Aí está a seleção que formariamos para o jogo de estréla.

PONTO CHIC
CENTRO DE REUNIÃO
DA ELITE PAULISTANA
LARGO PAISANDU, 27 TELEFONE: 34-4432

PRUDENCIA E VONTADE DE ACERTAR NO CHILE

Zezé Moreira teve mais virtudes do que defeitos, no primeiro e unico treino da seleção brasileira - Didi, um espetaculo — Ipojucan, Bigode e Friaça, pontos mortos — Delineada a estrutura do "scratch"

Arati e Santos, dois grandes nomes para a asa media direita - Cabeção ou Castilho? — Notavel entendimento entre Pinga e Ademir — Didi constrói para os dois "pontas de lança" — Bauer e Rubens advertidos

Confessamos, de inicio, nosso pessimismo em relação ao primeiro e unico treino da representação brasileira. Fomos ao Rio por honra da firma. Temos que reconhecer, porem, que dentro das circunstancias adversas em que se desenvolve o trabalho do tecnico, este saiu-se relativamente bem da primeira parte de sua missão. Fez realizar um exercicio proveitoso, em que se notou, antes de tudo, a vontade de acertar. Zezé Moreira agiu com prudencia, não lançando "a" contra "b", de acordo com a velha praxe dos nossos tecnicos. Ao invés, dividiu o ensaio em quatro partes, o que lhe permitiu fazer as indispensaveis observações, sem deixar ninguem de fora e sem substituições que geralmente provocam mal estar. Dito isto, entremos no treino.

Analisemos, primeiramente, a conduta das retaguardas que foram formadas. Não vamos nos deter no estudo da produção individual dos jogadores, mas no seu rendimento dentro do onze. Partindo desse principio, gostamos mais da peça defensiva quando formada por Pinheiro e Santos; Arati, Eli e Bauer. Só houve um ponto distoante, que foi Bauer. Um pouco pela sua inadaptação ao sistema de Zezé Moreira, outro tanto pelos seus naturais vicios de segurar a bola demasiadamente, carregando-a em prejuizo da ofensiva ou lançando passes lateriais, sem nenhum proveito. Foi observado varias vezes pelo tecnico e melhorou um pouco no final do exercicio. Os demais, muito bons. Pinheiro mostrou-se dono absoluto do lugar, com um trabalho calmo, consciencioso, à base de rechaços de primeira, sempre visando o meio do campo, onde se encontra o raio de ação dos medios de apoio e do meia de ligação. Santos, do Botafogo, completou a zaga com a natural firmeza. E' o dono do posto, sem descussão. Arati, de medio direito, foi para nós uma revelação. Não esperavamos muito desse jogador quase anonimo, que no entanto foi alem da mais otimista expectativa, igualandose a Santos, da Portuguesa, no labor individual, e superando-o nitidamente no entendimento com os demais companheiros da retaguarda. Eli, trabalhando de centro-medio, mas com a mesma função que exerce no Vasco, não sentiu diferença e atuou como se esperava, isto é, bem. De Bauer já falamos. Contando como certa a melhoria deste ultimo, parecenos que a peça defensiva deverá contar com esses homens, e mais Cabeção ou Castilho no arco.

O ATAQUE

Três ataques estiveram em ação. Um com Julio, Didi, Ademir,, Pinga e Rodrigues. Foi o melhor, o que mais produziu, o que mais uniformidade apresentou. Quando Baltazar entrou no comando e Ademir passou para a meia, as finalizações se concentraram no atacante corintiano, que depende da construção dos demais. Tambem nessa fase o quinteto produziu bem, mas estamos certos de que a formula ideal para o trio central é: Didi, Ademir e Pinga. Porque Didi constroi para os dois "pontas de lança", os quais se completam um no outro, cada qual avançando ou trabalhando atrás, na medida das necessidades. Foi notavel, realmente, o entendimento entre Pinga e Ademir. Tão notavel que, salvo melhor juizo, justificaria a conservação de Baltazar na suplencia, como um otimo reserva, aliás. Rodrigues perfeito na esquerda. Melhor do que Nivio, que tambem se portou com grande desenvoltura. Pena que Julio, nesse primeiro treino, não tenha acompanhado o ritmo.

PONTOS NEGATIVOS

O treino revelou o desacerto da convocação de alguns elementos. Friaça está fora de forma. Ipojucan é a negação do futeboltatico, pela morosidade, pela frieza de seus movimentos. Finalmente Bigode, marcando bem em certos momentos para em outros incorrer em erros imperdoaveis. Foi vencido varias vezes pelos juvenis do Fluminense, e isso não recomenda sua inclusão em jogos de responsabilidade, tanto mais que já é um jogador marcado. Afora esses três pontos, absolutamente negativos, tudo o mais foi bom. Muito bom, até. A estrutura da seleção ficou delineada, nesse primeiro treino, e as esperanças dos torcedores renasceram. Pareceu-nos, em determinados momentos, que o tecnico hesitava entre Rubens e Didi para a meia direita. Se ele pedisse a nossa opinião, teria a resposta na hora: Didi. Um craque, o meia do Fluminense! Com lances de primeira, com absoluto controle, foi o atacante mais prestativo. Qualquer um joga ao seu lado, pois seu estilo é sobrio, pratico, de bolas em profundidade, mas com classe, com discernimento. Rubens prende muito a bola. Finta em demasia, prejudicando-se e prejudicando a equipe, tanto mais se esta tiver, na frente, homens velozes e intuitivos como Pinga e Ademir. Felizmente o tecnico viu isso. Varias vezes advertiu Rubens, e Bauer, pedindo que soltassem a bola com mais presteza.

Um bom treino, em suma. Zezé Moreira teve mais acertos do que erros e isso já é alguma coisa para quem acaba de sair do longo e triste reinado de Flavio Costa.

DEFICIENCIAS TECNICAS

Diz-se sempre, e continuamente, que o jogador brasileiro é um grande controlador de bola, um malabarista perfeito, e outros elogios no mesmo estilo. De fato, por tendencia, o futebolista nacional tem esses predicados E' indiscutivel, porem, que os nossos tecnicos não souberam, em tempo algum, valer-se dessas qualidades para fazer do jogador um eximio conhecedor dos truques que ajudam a dominar a bola em todas as ocasiões. E' assim que às vezes ficamos surpreendidos ao ver um jogador de cartaz e de boa capacidade tecnica perder o controle de uma bola aparentemente facil de "matar." Atribuimos estes defeitos à má orientação dos tecnicos, que preferem voltar suas atenções para treinos coletivos enfadonhos, em vez de dedicarse ao aprimoramento, indispensavel, dos dotes pessoais.

Torna-se comum ver um craque sem saber carregar a bola a uma distancia uniforme dos pés o que é elementar para o bom futebolista. A maioria de nossos jogadores, não sabe, de geito algum, caminhar com a bola nos pés sem olhá-la, ou seja, sem a cabeça abaixada, incapaz de observar a situação dos companheiros no campo, para fazer o passe.

A arte de parar as bolas, é desconhecida de muitos. Por isso ficam famosos os que se especializam, como Remo, que causava sensação ao deixar a bola morta aos pés, por mais indocil que ela viesse. E' banal ver os nossos profissionais ter de correr atrás de uma bola que escapou do dominio ao ser matada. Perde-se tempo, e a jogada se atraza. Nisso, os argentinos levam vantagem, e graças a esses fatores todos, podem desenvolver um jogo de primeira que aqui se desconhece. Outro defeito gravissimo é o de desconhecer o efeito que traz uma pelota, para poder neutralizá-la, com efeito contrario, se preciso. Todas essas coisas, que podem parecer sem importancia são essenciais, quando consideradas em conjunto. E, por cima de todas elas está a dificuldade de muitos em chutar a gol. Pontaria, violencia, e principalmente chutes com os dois pés, são requisitos indispensaveis que, no entanto, estão ausentes de muitos jogadores. Vejam Jair, por exemplo, com toda a sua experiencia de internacional famoso, é incapaz e fica totalmente inutilizado, quando a bola se oferece ao pé direito. Jair teve tempo suficiente para aprender, e talvez mesmo boa vontade. Mas faltou-lhe possivelmente, orientação. Faltou quem lhe dissesse: Jair, você vai treinar durante 90 minutos, mas não quero velo tocar na bola com o pé esquerdo."

A arte de cabecear é exclusivamente de alguns. Mas, em principio, todos deveriam possuir jogo de cabeça. Baltazar atingiu o máximo da popularidade porque cabeceia magistralmente. Tornouse famoso por ser um verdadeiro oasis no deserto. Seus dotes excepcionais não encontram rival. Se, por um lado, não se pode pedir que todos cabeceiem com ele, é justo que se peça, ao menos, que haja nivel medio de cabeceadores. E' dificil encontrar um quadro que possa orgulhar-se de ter em suas fileiras três bons cabeceadores. E, no entanto, é tão util e essencial como saber jogar com os dois pés.

Há costumes, porém, que são dificeis de eliminar. Tornam-se vicios arraigados, entram na rotina, e nunca mais desaparecem. E os treinos coletivos semanais fazem parte da lista. São uteis, está certo, mas apenas como campo de prova do que se aprendeu nos individuais com a bola. No dia em que os tecnicos resolverem pôr em pratica outro sistema de treinamento, partindo da base certa, ou seja, do contacto do jogador com a bola, o futebol brasileiro não terá rival.

DOCUMENTOS PERDIDOS

Perdeu-se, ante-ontem, numa das ruas do bairro de Indianopolis, uma carteira contendo documentos de identidade, carteira de motorista, carteira do Touring Clube do Brasil e diversos recibos, pertencentes a Dermivale Fronterotta. Pede-se por favor, a quem a encontrou entregar os documentos à rua de São Bento, 219 (Farmacia Veado de Ouro) ou informar pelos telefones: 33-39-75 ou 33-39-76. Gratifica-se bem.

DE QUEM NÃO GOSTA? — QÜE FALTA AOS TECNICOS?

RODRIGUES



"Não gosto de Carlos Nascimento, esse mesmo que hoje é dirigente do Bangu. vem desde o tempos do Fluminense, quando tinha u'a marcação louca em cima de mim. Sempre foi do contra, não sei porque. Se não gosta de mim, como penso aconteça, dou-lhe o troco pois tambem não gosto dele".

PONCE DE LEON



"Dou-me bem com todos, com todos mantenho amizade. Quero somente que me tratem bem. Poderia citar Leonidas, com quem tive uma desavença em campos europeus, por culpa dele aliás. Contudo, de minha parte posso dizer que está esquecido. Não guardo qualquer ressentimento".

"Não gosto de falar sobre estas coisas. Entretanto, tem em São Paulo um comentarista de radio de quem não gosto muito. Trata-se de Aurelio Campos. Pessoalmente, sei que se trata de otima pessoa, mas na função esportiva chega às vezes a ofender a gente. E isto não está direito".

LIMINHA



"Não sei porque é que há elementos que não compreendem a nossa igualdade de condições, ao disputar jogos de futebol. Descem o pé sem pensar nas consequencias. Não gosto, por isso, do médio Jorge, do Vasco. Procura sempre atingir o adversario e mesmo a mim já o conseguiu".

CARBONE





JULIÃO

"Creio que lhes falta mais apoio. Com isso, eles quase perdem a autoridade e ficam em situação dificil. Muitos deles, a maioria talvez, possui conhecimentos profundos, mas nem sempre podem fazer uso deles. Apoio e autoridades, eis o que está faltando".

"Muitos metem o pau nos tecnicos, sem saber o que se passa. Todos são bons quando tem apoio, incentivo. E isso, infelizmente, não acontece. Os tecnicos são olhados de modo diferente, quando não devia ser assim. Os dirigentes devem apoiar e os resultados serão melhores".

COLOMBO



"Eu poderia responder com mais certeza se tivesse estado em contacto com tecnicos de fora. Só conheço os daqui, e portanto não posso ver muitos defeitos. A cronica é que provoca descontentamento, pois quando a gente ganha, o tecnico é otimo, quando se perde, a culpa é do tecnico. Horrivel".

CECI



RENATO



"Conheci muitos tecnicos Creio que todos, mais ou menos da mesma categoria. Nem brilhantes, nem ruins. Tratam bem aos jogadores, são sensatos, mas não escapam, em todo o Brasil, de um grande defeito: Não são independentes. Dizem que têm carta branca, mas é mais do que certo que não é verdade".

NINO



"Bons em linhas gerais, os tecnicos brasileiros têm um defeito grave: Não há carta branca para quase nenhum deles. E tambem deviam dar mais treinos individuais com a bola, para aperfeiçoar o controle. Nisto, os cariocas levam vantagem. Ficou bem claro no Rio-São Paulo. Controlam melhor".

COLCHA DE RETALHOS

A 21 de janeiro de 1934, São Paulo e Corintians jogaram amistosamente, na Floresta, perante pequeno publico, devido a chuva, uma partida ferrenha, na qual imperou a violencia. A partida ficou famosa graças a brutalidade que imperou. Findo o primeiro tempo, o São Paulo vencia por 4 a 1, gols marcados por Hercules 2 e Araken 2, tendo marcado pelo Corintians Mamede. Na segunda fase, ainda Hercules e Mamede encerraram a contagem. O juiz foi José Hummel Guimarães, do qual se escreveu, no dia seguinte, que não teve pulso para coibir o jogo violento. A historia se repete.

——0O0——

A 10 de setembro do mesmo ano de 34, o Ipiranga venceu ao Corintians por 3 a 2 no Parque São Jorge. As jogadas bruscas foram frequentes, e o Corintians disputou uma partida horrivel.

Os quadros foram:

IPIRANGA — Rato; Rovay e Tito; Felipelli, Sabiá e Americo; Figueiredo, Vasco, Nappi, Carlito e Barbosa.

CORINTIANS — Jaguaré Jau e Jarbas; Brito, Guimarães e Munhoz; Carlinhos, Bauaninho, Mamede, Rato I (depois Tedesco) e Neri. Gols do Ipiranga: Nappi, Barbosa e Carlito. Gols do Corintians: Munhoz e Carlinhos.

——0O0——

Paulistas e cariocas enfrentaram-se a 15 de julho de 1934, em jogo amistoso, numa homenagem a Fried. Os paulistas tinham sido derrotados no Rio de Janeiro por 1 a 0, numa partida em que mereciamos melhor sorte. A revanche, a ser efetuada em São Paulo apresentou os cariocas surpreendendo a todos graças a uma boa exibição, em pleno Parque Antartica, que terminou com a vitoria guanabarina por 3 a 1. Desta feita houve "limpeza e correção".

Os quadros foram:

PAULISTAS — Batatais, Neves e Junqueira; Tunga, Zarzur e Tufi; Saci, Nico, Romeu, Lara (Alberto) e Hercules.

CARIOCAS — Rei; Ernesto e Italia (Bruno); Gringo (Afonso), Fausto e Ivan; Orlando, Russo, Gradim, Nena e Jarbas.

Os gols cariocas foram feitos por Nena 2 e Gradim. O gol paulista foi de Romeu.

——0O0——

No dia primeiro de abril de 1934, o Palestra goleou o Ipiranga por 7 a 1. O jogo foi efetuado no Parque Antartica, e o Ipiranga foi um adversario facilimo, que não ameaçou, em momento algum. Carnieri marcou 3 gols, e os demais tentos foram marcados por Romeu 2, Alvaro e Sandro. O gol do Ipiranga foi feito por Vasco.

——0O0——

● A 3 de fevereiro de 1935 jogaram Palestra e Boca Juniors no Parque Antartica. O Boca fizera grande temporada no Rio, mas, contra os alvi-verdes foi inteiramente dominado, empatando por 1 a 1 à custa de muita sorte. Os gols foram feitos por Caceres, para o Boca, e Carnieri, para o Palestra. Yustrich, goleiro argentino, fechou a meta com um "muro"...

● Uma semana depois, a 10 do mesmo mês, o Boca enfrentou o Corintians no Parque São Jorge. Desta feita, mais uma vez dominado, o Boca viu-se batido por 2 a 0. Aos 20 minutos do segundo tempo, ao ser assinalado uma penalidade maxima contra o Boca, os argentinos abandonaram o campo. BOCA JUNIORS: Yustrich, Moises e Valussi; Vernieri, Lazzatti e Martinez; Sanchez, Varallo, Caceres, Cherro e Cussatti. CORINTIANS: José, Jaú e Jarbas; Brito, Brandão e Munhoz; Teixeira, Mamede, Teleco, Carlito e Wilson.



JUSTIÇA VESGA...

Didi é, sem sombra de duvida, um grande jogador e merece figurar no selecionado nacional. Foi das mais justas a sua convocação e isso ficou perfeitamente demonstrado no treino da ultima quarta-feira. Entretanto, indagamos: por que não está jogando no Fluminense? Ainda estará suspenso do clube, por ter fugido da concentração juntamente com Carlyle, às vesperas do jogo com o Palmeiras? Certamente, ninguem agora responderá com certeza e mesmo que o jogador ainda estivesse sofrendo penalidade, acabariam colocando uma pedra em cima. Lembram-se do que aconteceu com Simão na Copa do Mundo? Caso identico. Fugiu da contração da Portuguesa e foi para Pernambuco, rever familiares. Por isso, não foi convocado. Pelo menos, essa foi a declaração do tecnico Flavio Costa. Justiça vesga, positivamente



NO REINO BABILONICO DOS APELIDOS JOCOSOS DA FILOSOFIA POPULAR GOSANDO O CRAQUE



Mania nacional dos apelidos — O torcedor não perdoa — "Puxa! Como o Mico entende de futebol!" — Alcunhas que nada têm a ver com esta historia — Peru, Peru! Era Renato, vermelho como um pimentão — Murilo ficou sendo "Pó de sapo" — Cabeção, Coruja e Cabeçudo — O Dragão engole tudo

Reportagem de ODILON CESAR BRÁS

Jackson, o Xereta — Gatão faz lembrar o Dumbo de Walt Disney — A careca do campo de Vila Bertioga — O narigão de Colombo faria inveja ao Cirano de Bergerac — O sossego de Mario e a mochila de Alfredo — Rodrigues, de perfil, é um tatu escrito — Apelidos que existem e que poderiam ser inventados



Lorena é o Dragão. Estomago de avestruz e lingua de cobra

O torcedor não perdôa nada. Irreverente, malicioso, nada lhe escapa da vida profissional de seus idolos, e muito pouco da vida particular. Acompanha-os com devotamento, interessa-se pela sua carreira, e numa demonstração ainda maior de carinho procura dar-lhe um apelido. Um detalhe fisico, um cacoete, uma mania qualquer servem de inspiração, e o apelido fica sendo algo do proprio torcedor. E' como se ele se identificasse, ainda mais, com o craque. São poucos os jogadores que escapam dessa "intimidade" dos seus fans. E estes parece que se sentem orgulhosos em demonstrar que conhecem todas as particularidades. E' comum ouvir-se: "Sabe, ontem conversei com o Polvo. Ele me disse que está de mal com o Queixada, por causa de umas coisas que o Cobrinha andou dizendo". E o torcedor atinge, então, o maximo deleite, ao ver a cara espantada do parceiro. Este, por sua vez, sai de boca aberta, pensando com os seus botões: "Puxa! Como o Mico entende de futebol!"

•

A mania é nacional. Começa em casa, com os diminutivos e as corruptelas. José vira Zezinho, ou Zeca. Benedito vira apenas Dito, ou Ditão, e um Levy Baldassari vira Muca, sem que ninguem saiba o verdadeiro motivo. Raramente um apelido é dado com o intuito de achincalhar, e mesmo quando isso acontece, acaba "pegando" e se transformando num tratamento carinhoso. Excluimos desta hipotese, é claro, os que são marcados pela violencia ou pela desgraça, tais como Sete Dedos, Lampeão, Corta-orelhas, Tocafundo, Zarolho, Ceguinho, Perneta e outros do genero.

•

O torcedor vê Rui jogando e a idéia lhe vem logo: "Bom Cabelo". Por que? Porque o cabelinho de Rui está sempre bem penteadinho e não tem nada de cabelo bom. Outro, cujo apelido nasceu espontaneamente, por si, foi Renato. Foi apanhar uma bola na lateral, afogueado e suarento, e mais de cincoenta vozes se levantaram em côro: Perú! Culpa de quem? Naquele momento nasceu o perú, e não adiantava reclamar. Tambem, vermelhão daquele jeito! São tipos que pedem um cognome. Porisso Fiume é o Solitario, Saverio é o Bimbo e Simão é o Macaco. Porisso Bode ficou sendo Bode e mais nada. Desde o dia em que deu a primeira marrada com a cabeç, no meio do campo, o torcedor o classificou. Bode e pronto. Interessa o nome?

•

Há, porem, outros apelidos,



Ceci tem a "mirada triste", herança de remotos antepassados

que os torcedores desconhecem e até é bom que não cheguem a conhecer. São os que os jogadores se dão entre si, nos clubes. Forçados a convivio constante, intimo, logo uns descobrem as fraquezas dos outros, ou as semelhanças fisicas com objetos ou animais, e a definição não tarda, primeiro entre gargalhadas e a natural reação da "vitima", depois aceite por esta e já incluida no rol das coisas comuns. Alguem sabe, por exemplo, que o Jackson é o Xereta? Pois há muitos outros apelidos, nascidos na intimidade das concentrações, que somente chegam ao conhecimento da massa torcedora por causa da indiscreção de um "amigo da onça" qualquer. Outro dia, por exemplo, o Roberto e o Gatão estiveram aqui na redação. Aproveitamos o ensejo para perguntar quais eram os apelidos intimos dos corintianos. "Bal' é o cabecinha", disse Rob. Pois sim! Isso nós já sabiamos. Queriamos os outros, os de casa, mas nada conseguimos. Nem ele nem Gatão quizeram contar, mas nem porisso deixamos de conseguir a informação. Encontramos um que nos disse tudo. Foi... é melhor não dizer.

•

Baltasar é o "fubá mimoso". Por que? Talvez porque não tenha nada em comum com a conhecida farinha da raiz da mandioca. De mimoso tambem não tem nada. Este é dos tais apelidos que ninguem sabe porque nasceu. Claudio é o menino Jesus. Pela serenidade de sua fisionomia, ou talvez pela ascendencia sobre os demais meninos do Parque São Jorge. Murilo é o "pó de sapo", porque dizem que enterrou sapo no campo do Corintians, para que Homero desse para trás. Pura invenção, apenas para "gosar" o mineirão. Cabeção é o "coruja", por causa das orelhas abertas e daqueles olhões enormes, que ficam "manjando" tudo. Já o proprio nome de guerra — Cabeção — nada mais é do que um apelido, corriqueiro sem duvida, alusivo à sua macrocefalia. Pelo mesmo motivo Nardo é o "Cabeçudo". Quem nos deu informação fez veneno, dizendo que o centro-avante reserva de Baltasar era chamado de cabeçudo por ser duro de compreender as coisas. Não é verdade, e tivemos ensejo de verificar isso de perto. Até que Nardo é um rapaz que sabe ver as coisas.

•

Roberto é o "amarelinho". Antes mesmo de apanhar icte-



Um lenço é pouco quando Colombo assopra o formidavel nariz

ricia era chamado assim. Tanto falaram que ele era amarelo que a praga pegou. Apanhou a doença e ficou ainda mais "amarelinho", isso sem contar o amarelão que sentiu quando viu o Julião voltar para a asa media esquerda. E por falar em Julião, sabem qual é o seu apelido? Gordo? Sim, esse é um deles, mas o itimo, o caseiro, é outro. Chamam-no Macaco, e quem o conhece, pessoalmente ou de fotografia, já sabe a razão. Idario é o "Corvo". Anda sempre contundido, sempre se queixando de contusões. E' o azarado, o homem em cuja sorte o urubú pousou um dia. Mas só de brincadeira, porque na verdade ele está sempre firme e pode ser apontado como um dos titulares mais assiduos.

•

A alcunha mais original, mais descritiva, é a que recebeu Luizinho. Quem o batisou teve muita graça. Ele parece mesmo o "Dr. Laureano", com aquele ar macilento, de sofredor, olheiras fundas. Já nos haviam dito que ele era o "taradinho" do Parque São Jorge, e esse apelido, interessante por envolver um tema atual, não chegou a empolgar. "Dr. Laureano" é mais humano, mais profundo. Lorena tambem foi premiado com um apelido que lhe calha bem. Dizem que quando ele senta para comer, é preciso cuidado porque senão ele acaba com tudo. O que estiver perto vai. Pão, bife, sobremesa, não sobra nada. Um legitimo "Dragão", com lingua de fogo e tudo. Lingua de fogo, sim, pois o ex-caipira do Juventus é duro num veneninho. Ficou sendo Dragão, por causa disso.

•

Já dissemos que Jackson é o Xereta. Deve ser pelo costume de meter o nariz onde não é chamado. Advogado que é, o dr. Jackson quer saber tudo, quer dar sempre a sua opinião. Gatão é o Dumbo, pois lembra, efetivamente, o elefante dos desenhos de Walt Disney, com os olhinhos miudinhos e as grandes orelhas de abano. Chegou no Parque São Jorge e assim que foi visto o apelido surgiu. Ficou sendo o Dumbo. O outro meia esquerda, Carbone, tem a alcunha muito apropriada de "Fominha". Já se sabe porque. Não se incomoda quando o chamam de "Fominha". Não gosta é de ser o "Latoeiro", e não há motivo para isso, pois ter essa profissão, como ele tem, não é motivo para aborrecimentos. Devia sentir orgulho.



Alfredo é o Polvo. Mil pernas para os famosos quites

•

Homero já foi o Fortaleza Voadora. Chegou no Corintians e logo o "fubá mimoso", seu velho rival, lhe pôs outro apelido: "Urso Branco". Muito apropriado, pois Homero parece de fato o simpatico animal do Polo Norte, com seus cabelos claros, seu peito largo e forte. A historia não tem nada a ver com o Amigo Urso das anedotas populares. Um que não gosta de sua alcunha é Tonguinha. Tambem, foram mexer com a sua cabeleira! O gaucho é o "Bertioga", em honra do campo do Vila Bertioga, que está completamente careca no centro. Alfredo é o Mochila, pois anda arcado para a frente, como a carregar a mochila tipica dos estudantes estrangeiros. Por fim temos Colombo. Teria sido ele o informante? Não! Tanto não foi, que sabemos tambem o seu. Ficou sendo o Cirano de Bergerac, graças ao volumoso e respeitavel apendice nasal. Um narigão!

•

Quem sabe lá por que Helvio é o Piteira? Decerto é por ser fininho e esvoaçante. Pascoal é o Corcundinha da Real, porque tambem carrega uma mochilinha, como o Alfredo do Corintians. Mario, do São Paulo, é o Sossego. Descansado até para pegar a bola no fundo das redes. Mauro é o Meninão e nunca um apelido foi tão certo. Saverio é o Bimbo, Bauer o Coca Cola e Alfredo o Polvo, por causa das mil pernas que tem nos quites. Noronha é o Cobrinha, pelos "botes" que dá nas cabeçadas e pelo veneno que distila ao falar da vida dos outros. Friaça é o filé. Bom moço, macio de se lidar com ele. Dai para o filé foi um pulo. Ponce foi chamado Miss America, por ser loiro como as formosas ganhadoras dos incontaveis concursos norte-americanos.

•

Rodrigues, de perfil, dá a idéia de um tatú. Foi a conta! Ficou sendo o Tatú para todos os efeitos. Nininho é o Dengoso, Teixeirinha o Morruga, Fiume o Solitario, Ceci o Orangotango, Genê o javali, Simão o Macaco e Brandãozinho o Lustroso. Assim de memoria é só. Poderiamos inventar outros, com grandes possibilidades de sucesso. Vejam só: Eli, o Cavalo; Bigode, o Assassino; Ipojucan, o Lesma; Rubens, o Tartaruga; Bauer, o Mascarado e tantos outros. Mas, para que? O torcedor não gosta disso. Quer, ele proprio, integrar-se na carreira dos seus idolos, para depois poder dizer: "fui eu o primeiro a chamar Renato de Perú".



Mauro ficou sendo Meninão. Já está no tempo de mudar

EU TENHO UMA DUVIDA

"Sr. Diretor: Tenho lido muito sobre a seleção brasileira que disputará o Sul-Americano do Chile e da situação de certos elementos, como, por exemplo, o centro medio Ruarinho. O seu jornal parece não gostar do centro medio do Botafogo, quando, pelo que sei, ele é dos maiores na posição. Confesso que fiquei decepcionado porque Zezé Moreira não o convocou, só o fazendo agora. E creio mesmo, apesar de ainda não ter visto jogar o botafoguense, que ele é superior a Eli. O seu jornal tem colocado Ruarinho ora em ponto alto, ora em ponto baixo. Queria saber porque e resolvi escrever-lhe diretamente, certo de sua resposta. Aprecio bastante o MUNDO ESPORTIVO e fico aguardando sua resposta. (as.) ALDO MAFRA (Campinas)".

NÓS TEMOS A SOLUÇÃO

Caro amigo: Não é bem uma solução a resposta à sua carta, mas simplesmente uma opinião. Reconhecemos em Ruarinho um bom jogador, mormente na parte que diz respeito ao apoio que dá ao ataque. Entretanto, se considerarmos a diagonal como sistema principal em nosso futebol, o botafoguense não é bom marcador. Nem o dizer-se que o clube carioca demonstra acentuada tendencia para a tatica de marcação por zona, lhe tira esse defeito, que talvez não apareça tão flagrantemente em razão do modo de agir de Geninho, mais elemento de defesa que de ataque. Discordamos de seu ponto de vista no confronto de Ruarinho com Eli. Este, desleal em certos lances, é muito mais constante na marcação, mais firme, vamos dizer assim. E, por outro lado, não se descuida do apoio à vanguarda. Quanto a colocarmos Ruarinho, ora em lugar de honra, ora em lugar apagado, isto é, nada mais, nada menos, o resultado da observação acurada de nossos reporteres que assistiram todos os jogos do São Paulo-Rio. E prova que reconhecemos suas virtudes, mas não esquecemos seus defeitos. Quando estes se sobrepõem, terá mesmo que figurar em galéria negativa, assim como entraram muitos paulistas. Está satisfeito? Continui a nos escrever, que estaremos prontos a prestar-lhe todos os esclarecimentos ao nosso alcance.

NOTA AO LEITOR — Todos podem nos enviar cartas, dentro desta nova secão "EU TENHO UMA DUVIDA — NÓS TEMOS A SOLUÇÃO" fazendo indagações sobre um ou dois assuntos, que responderemos semanalmente, na ordem da chegrada das cartas. Poderá tambem o indagante enviar sua fotografia, que será publicada na ocasião da resposta. Remeta "sua duvida" e aguarde a "nossa solução" e veja sua foto publicada no MUNDO ESPORTIVO.

JUIZ ITALIANO?...

Fala-se que um arbitro italiano, pertencente a Federação de Futebol do Calcio, foi designado para acompanhar a delegação do Corintians nos jogos que realizará no Velho Continente. Estranhavel a noticia, por todos os titulos, eis que não compreendemos o porque da intromissão. Aliás, se não nos enganamos, existe uma lei nacional que determina que todos os clubes que excusionarem ao estrangeiro levem sempre um apitador brasileiro.

O VICIO DE SEMPRE

Claudio conheceu diversos periodos dentro do Corintians. Houve mesmo uma epoca em que parecia acabado para o futebol, quando o alvinegro navegava na incerteza, e tudo era espinho para o clube. Com a entrada de Luizinho na meia-direita, porem, e consequente rejuvenescimento da linha, Claudio voltou a ser o que fôra: Um ponta direita de virtudes extraordinarias. Seu jogo, porem, é prejudicado pela mania eterna, e parece que impossivel de corrigir, de prender em demasia a pelota, preferindo driblar varias vezes antes de centrar. Ultimamente Claudio tem se entregado a este vicio de maneira exagerada, ao ponto de cair no desagrado da torcida. E, quando um idolo é encarado com des gosto, torna-se urgente remediar a situação. Claudio precisa lembrar-se daquele primeiro Rio-São Paulo, quando jogou futebol de verdade, trocando passes rapidos com Luizinho, para atingir a linha de fundo proximo ao gol e centrar para trás, numa jogada de grande perigo para o gol contrario. Claudio está jogando errado, e a torcida não gosta disto. Enquanto é tempo, que procure corrigir-se, pois, como diz o ditado, "errar é humano, mas perseverar no erro é proprio dos nescios"...



CRISE DE ARQUEIROS



Não temos grandes arqueiros, essa é a dolorosa verdade. Quando se tem de formar uma seleção, procura-se o menos ruim, e não o melhor. Porque, mesmo que pareçamos enganados ou exagerados, não existe o goleiro perfeito em nossos campos. Perfeito dentro do que é humananamente possivel, claro. Uns são inseguros ao extremo, apesar de elásticos. Outros, mais firmes, são lentos e pesadões. O ideal é desconhecido. Quando vêm quadros argentinos excursionar no Brasil, chegamos a ficar com inveja de seus goleiros. Garantem a retaguarda, imprimem confiança aos companheiros, que podem manobrar mais à vontade. Nossos arqueiros têm grandes jornadas, é verdade, mas desconhecem a regularidade. São capazes de defender bolas impossiveis, mas, em compensação, engolem frangos de pasmar. Há os que parecem grudados debaixo da trave, e há os que vão caçar borboletas na linha da área. Muitos são os especializados em bolas altas, porem se chutarem rasteiro, adeus, defesa. E' por tudo isto que afirmamos haver crise de arqueiros. O goleiro, para inspirar confiança, precisa dominar os varios aspectos citados. Caso contrario, não dispõe de atributos totais.

ERROS CRONICOS!

Zezé Moreira, impressionado com a atuação de Baltazar contra o Fluminense, resolveu fazer sua convocação à ultima hora. Mais uma vez, a historia se repete. Um jogador de qualidades conhecidas por todos cuja popularidade só se explica pelo seu merito, vê-se convocado apenas pelo que fez durante 90 minutos. Ou seja, que a carreira anterior de Baltazar pouco influiu na sua convocação .. São erros assim que desmerecem o nosso futebol. Um profissional não pode de maneira alguma sentir-se seguro dentro de uma equipe, como titular, enquanto os responsaveis pelo nosso futebol pensarem e agirem desta maneira. Uma atuação infeliz provoca afastamentos, ressentimentos, acusações. Uma jornada brilhante, que afinal, na vida de Baltazar foi apenas mais uma das muitas que teve, provoca uma convocação. Foi um exemplo bem claro da maneira como pensam os dirigentes e tecnicos no Brasil. Baltazar já devia ter sido convocado antes, e ele se sentiria mais confiante do que agora, quando sabe perfeitamente que, assim como caiu nas graças de Zezé, pode, num jogo infeliz, ser relegado ao ostracismo. E assim vai se arrastando o futebol, cheio de erros e aberrações...

ZAGUEIRO LATERAL...



Há jogadores, que, talvez por serem clássicos demais, acabam comprometendo ao clube que defendem. Mauro é um deles. Possuidor de qualidades técnicas exuberantes, sendo mesmo um dos maiores craques nacionais, o jovem zagueiro do São Paulo abusa de sua classe, e incorre em falhas elementares, que, com um pouco mais de atenção seriam evitadas. A posição de zagueiro é ingrata, pois não permite facilidades e demonstrações de técnica impecavel. Uma falha pode originar um gol. Não se deve esperar a infalibilidade por parte de ninguém, mas é licito esperar que só se falhe quando é impossivel escapar de outro modo qualquer. Chega-se mesmo a pensar, que, a continuar assim, seria melhor sua deslocação para a zaga lateral, como marcador de ponta, pois pelo menos, nessa posição, uma falha não é fatal, a não ser em alguns casos. Assim, quando Mauro errasse num lance, sempre haveria quem corrigisse a jogada, num serviço de cobertura elementar.

Criou-se a lenda de que o jovem craque não possui velocidade e que por isso poderia não acertar na lateral. Puro engano. A falsa ideia nasceu do seu estilo parado. Na marcação do ponta poderia sair-se bem pela classe que possui. Nosomba nunca foi corredor e no entanto foi o maior, nos seus bons tempos.



NA OPINIÃO DE TOUGUINHA

Ademar Ferreira da Silva
Merece a distinção. E' o maior do mundo no salto triplo.

Luizinho
O maior do bola ao cesto. O corintiano é 100% efetivo.

Fangio
Arrojo, classe e tudo o mais do volante. O maior do mundo.

Bento de Assis
O melhor entre os melhores no seu tempo. Foi grande!

Joe Louis
Ainda não houve um campeão igual dentro do boxe.

Tetsuo Okamoto
Confirmou em Lima que não tem competidor no continente.

Segura Cano
No jogo da raquete, sempre se sobressaiu. Merece destaque.

Sonja Henie
Está para surgir outra com evoluções tão maravilhosas.

Carlo Volpi
A fama desse ciclista ultrapassou fronteiras. Nome mundial.

Zizinho
Com razão classificado o maioral do futebol brasileiro.

Vultos mundiais

SILVIO PIOLA

Piola é mais do que um simples nome no futebol italiano. E' um simbolo! A sua carreira, bela e cheia de titulos, supera tudo, a ponto de, nos tempos atuais, com Carlo Parola como o campeão preferido, muitos o considerarem superior. Não tecnicamente é logico, pois, alem de jogarem em posições diferentes, Parola é muito mais novo. A longevidade da carreira de Piola é quase unica, pelo menos no futebol europeu. E acrescente-se que lá, pelas condições climatericas é muito mais facil seguir lutando por anos e anos a fio. Contudo, quantos dos campeões mundiais de 38 ainda permanecem em atividade? Nenhum, somente Piola. Nasceu em 1913, contando quase 39 anos de idade, portanto, todavia é um dos principais valores da equipe do Novara, o goleador do quadro. Rendem-lhe as maiores homenagens, porque delas se fez merecedor. Correu clubes, foi campeão italiano, europeu e mundial. Fez parte do esquadrão do Torino, tendo jogado junto a craques como Mazzola, Gabeto, Loik e Ossola, todos desaparecidos no desastre aviatorio de Superga. Com eles jogou tambem na seleção italiana e permanece lutando até hoje. Marcou mais de 400 gols em toda a sua longa carreira, tendo inclusive se sobressaído no jogo Italia e Brasil, cavando aquele penal de Domingos que deu a vitoria aos italos e a oportunidade de conquistar a Copa "Jules Rimet." Dizem que ainda pretende jogar mais três anos, sempre em primeiros quadros, sempre goleador.



BENEFICIOS DA LEI DO ACESSO

Beneficios indiscutiveis – Verdadeiro recorde de 48 a esta data – Campinas chegou a ultrapassar a Capital – Se Jaú fez muito em quinze dias, o que não fará em um ano? – Progresso chama progresso – Maurinho e Goiano, mais recentes beneficios do acesso

Vamos falar do interior, repetir talvez tudo o que se tem dito sobre os beneficios que representou, representa e há de representar para o futebol paulista. A Lei do Acesso foi o complemento que estava faltando. Desde que passou a existir, cresceu a movimentação, houve maior contacto entre as diversas peças que formam o grande conjunto do "soccer" bandeirante. E não será preciso estudos ou vista acurada, eis que saltam aos olhos os beneficios. Tivemos um verdadeiro recorde de craques vindos do "hinterland" para a capital de 48 a esta data, alem da força progressiva que alcançaram muitas cidades, todas se mexendo, uma querendo ultrapassar a outra em realizações.

Campinas, nesse particular temos que reconhecer, ganhou o primeiro lugar. Chegou, no caso da construção de estadios a entrar o ano de 52 passos na frente da metropole. Temos o Pacaembú, somente o Pacaembu enquanto a "terra das andorinhas" meteu os peitos e ganhou os estadios da Ponte e Guarani. Excetue-se o Maracanã, o Pacaembú, São Januario e talvez o campo do Fluminense, e teremos Campinas na dianteira em todo o Brasil. Só isso, cremos, seria a prova mais concreta do quanto já realizamos apos o advento da Lei do Acesso. Piracicaba, Mococa e a velha-nova Jaú não hão de querer ficar por baixo. Tempo virá em que os verdadeiros estadios serão encontrados aos montes pelo interior paulista. Se Jaú, por exemplo, foi capaz, pela qualidade indiscutivel de sua gente, de realizar uma remodelação em 15 dias (muitos não o fazem em anos), o que não se poderá esperar em seis ou doze meses? A propria afluencia do publico em jogos de maior envergadura, trará fatalmente outros progressos. Novos hoteis terão que surgir, novas ruas!

Por outro lado, não param aí esses beneficios. O futebol, o desejo de manutenção na liga principal, trará a renovação. As proprias cidades circunvizinhas lucrarão, vendendo seus craques e daí ampliando suas instalações esportivas. Não tivesse havido a Lei do Acesso e talvez até hoje Maurinho fosse um ilustre desconhecido. Teria ficado em Araraquara, o Guarani não o teria lançado no torneio de profissionais, dando aso a que um novo ponteiro aparecesse no futebol de São Paulo. Gatão e De Sordi tambem haviam de continuar em Piracicaba.

Vejam o caso de Goiano. Se o Linense não tomasse parte no campeonato do interior, em busca da subida à primeira divisão e, temos certeza, ninguem acreditaria nele. Esperaria sua vez eternamente. Muitos discordarão dizendo que quem tem classe acabará vencendo. Certo, mas com restrições. Não fosse a oportunidade que a Lei do Acesso proporciona, a movimentação e intercambio entre as cidades, a torcida dos da capital para saber quem subirá, e em cada dez casos um somente talvez tivesse a chance. Isso mesmo se tivesse "peito" para arriscar os grandes clubes. Contudo bastou aquela decisão entre Linense e XV de Jaú para que o centro medio reafirmasse todas as suas qualidades. O caso de Zezinho é tipico. Fóra da Portuguesa, sem nunca passar dos aspirantes. Foi para o interior, jogou, criando outro nome, outro cartaz. E os clubes da capital voltaram suas vistas para ele. O Bangú tambem abriu os olhos e lá se foi o meia para a Maravilhosa.

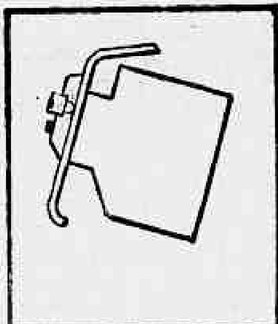
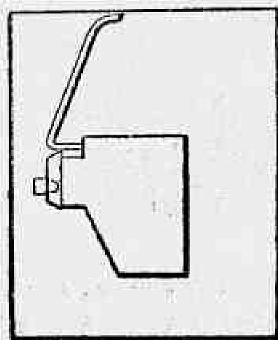
Sem a Lei do Acesso teria surgido Genô? Sim mas sem a força que aquela proporciona. Com o XV de Piracicaba tendo que jogar varias vezes em Pacaembú, o homem que tem o n.o 9 nas costas mas joga recuado, teve a grande chance. O publico é sempre o juiz e o melhor de todos tem que ser o da capital, eis que é de baixo que se começa, até se chegar ao julgamento definitivo. Belini e Marinho, atualmente no Rio de Janeiro, são produtos do interior e embora não passando pela capital, eram atrações em suas equipes. Todos, enfim, têm surgido desse modo. Não houvesse a Lei de Acesso, perguntamos, a Portuguesa teria tido coragem de lançar Idiarte contra o Vasco da Gama em São Januario? Logicamente, não! Só o conhecendo, como o conhecia, foi capaz daquela "temeridade". E isso são casos somente. O progresso é muito maior, certo, infalivel. Vamos lutar portanto pela Lei do Acesso.

Pela 1ª vez no Brasil

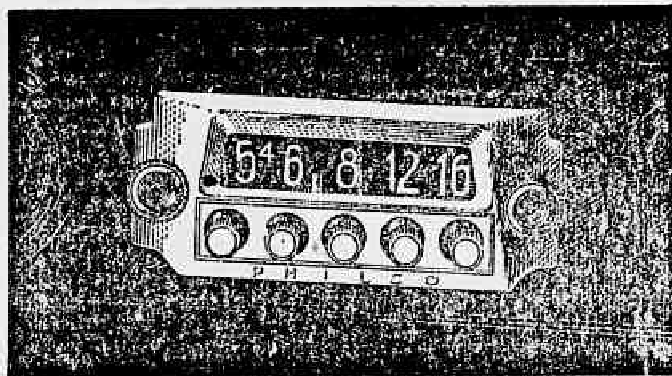
Rádios PHILCO para AUTOMÓVEL

Incorporando tôdas as altas qualidades Philco – e 20 anos de liderança – aqui está a nova linha de rádios Philco para automóvel. A mesma perfeita sonoridade e garantia que Philco lhe proporciona no lar, você poderá desfrutar também no seu automóvel, com excepcionais vantagens...

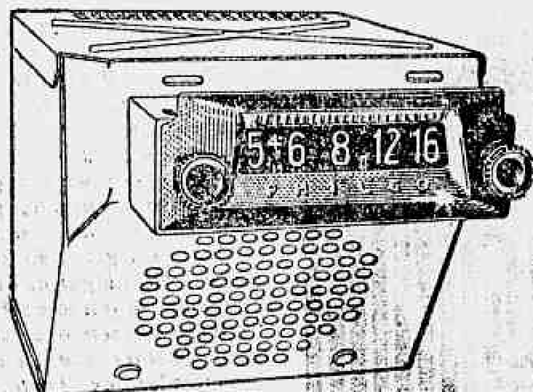
Em 2 tipos PHILCO 505 PHILCO 501

Eis como podem ser instalados os rádios PHILCO em seu carro. Ambos os tipos são adaptáveis tanto embutidos no painel, como sob êste. Peça mais esclarecimentos ao seu Revendedor Philco



PHILCO 505 - com mudança automática
- Auto-falante de magneto permanente, em corpo separado
- 5 super-eficientes válvulas em miniatura e um retificador
- Menos espaço
- Consumo menor de bateria



PHILCO 501 - adaptável a qualquer carro
- 5 válvulas miniatura proporcionando 30%, a mais, de rendimento
- Auto-falante de magneto permanente, montado com o corpo do rádio
- Botão de mudança, manual

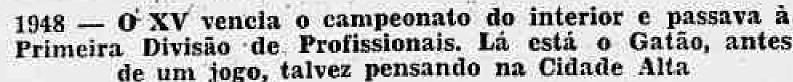
Veja no Revendedor mais próximo mais esta

PHILCO EXTRA

seu automóvel merece um PHILCO

QUANDO GATÃO AINDA NÃO SONHAVA COM O CORINTIANS

"Puxa, se não sou de circo! Quero chegar logo na Cidade Alta!" – Dumbo ou Gatão? – Mas, por que Gatão? – Como pulava para fugir das arapucas e choques eletricos! - Não havia fruta madura que escapasse – "Quero ser advogado" – As fugas para o bairro da Cidade Alta – Mulher não ia a campo em Piracicaba – O professor José Benedito tirara carta por telefone – O carro rolou da ribanceira e Gatão foi o primeiro a sair – Bangu, Fluminense e Flamengo queriam seu concurso – "Vendi teu passe ao Corintians por 700 mil cruzeiros – "Quer dizer que deverei jogar tanto quanto 700 contos?"



1948 — O XV vencia o campeonato do interior e passava à Primeira Divisão de Profissionais. Lá está o Gatão, antes de um jogo, talvez pensando na Cidade Alta

Por que o rapaz se chama Gatão? De gato ele não tem nada. E' muito mais parecido com Dumbo, dos desenhos animados de Walt Disney! Entretanto, ninguem conhece o meia corintiano pelo seu verdadeiro nome. Vicente Naval Filho! Não, amigos, é muito grande e se tivesse que escolher só Vicente não daria certo. Muitos são os Vicentes que andam pelo Brasil afóra, poucos, rarissimos mesmo, os que deram para a bola de couro. E Naval? Nome incomum, disso não temos duvidas, até bonito, mas Gatão é mesmo o melhor. O Gatão de Piracicaba, o Gatão do Corintians. Como surgiu esse apelido? O proprio craque não explica direito. Diz que vem de longe, um apelido caseiro. Pouco a pouco, porem, com jeito, foi "largando" a origem. Como todo o menino saudavel, Vicente Naval Filho fazia as suas diabruras. E uma delas, a principal talvez, era larapiar frutas maduras dos quintais visinhos. Bastava chegar o outono e os donos de pomares não tinham mãos a medir no preparo de armadilhas, de mil e um modos. "Deixa estar que eu ainda pego aquele diabinho de orelhas de abano!" Mas o garoto era equilibrista, tinha pés de seda. Lá se iam os pessegos, as goiabas, tudo enfim. Como era possivel pular as cercas, ultrapassar as arapucas? Só mesmo possuindo o folego e os saltos felinos dos gatos. E não poderia ser um gato pequeno, desses que vivem somente de leite em pratos. Só mesmo um gatão. Veio daí o apelido, que pegou com hera na parede, quanto mais se arranca mais ela sobe. Vicente Naval Filho, qual o que, o mais certo, pelo menos para o fan é mesmo Gatão. Somente numa coisa o menino divergia. Já se viu gato vermelho? Claro que não. Na cor e nas orelhas abanando eternamente.

•

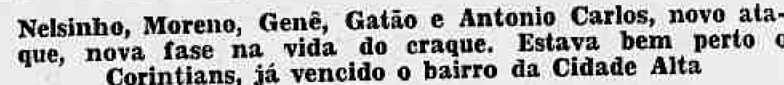
"Vá, escolhe uma profissão, Gatão!" O menino pensava, pensava, e dizia: "Eu vou ser advogado! E quero ver se esses velhos ranzinzas ainda serão capazes de prender pés de meninos em arapucas e colocar fios eletricos nas cercas para dar choque!"

Piracicaba era virada de ponta a ponta, mal o garoto tendo tempo de chegar em casa às horas das refeições. Todos já estavam à mesa, quando ele chegava suarento, enlameado. Não jantava e ia dormir com as costas e pernas quentes. E queria ser advogado! Bem cedo se desvanecia essa pretensão. Piracicaba era muito querida para que fosse abandonada assim, por um simples diploma, um pergaminho que o já então jovem Gatão não acalentava com o mesmo vigor de antes. Sua vida agora girava em torno de uma bola de couro e da Escola de Agronomia. Só disso? Não. Havia uma visita diaria, infalivel, ao bairro Cidade Alta. Por que e para que? Bem, isso é outra historia, que ficava em silencio para muitos.

O principal é que Gatão pudesse estudar. E, note-se, isso não era lá tão facil. O XV de Novembro havia conseguido seu concurso como profissional, contudo, apesar das clausulas do contrato, que estipulavam que o craque não estva sujeito às concentrações, lá vinham os pedidos às vesperas dos grandes jogos. E, muitas vezes, não era preciso pedir. Gatão ia de livre e espontanea vontade para as Aguas de São Pedro. Primeiro, não podia ver os companheiros presos e ele "flanando" e depois havia um pedido muito especial de alguem que morava no bairro Cidade Alta. Esse alguem temia o já imenso cartaz que o jogador conseguira na cidade e era preferivel sabê-lo concentrado a pensá-lo em outras rodas. Sim, bem que poderia surgir outro alguem. Isso, entretanto, era muito dificil. Gatão estava preso ao XV e à Cidade Alta.

Era dificil, impossivel mesmo, ver-se uma mulher nos estadios nos dias de jogos. Só "cara feia". Os craques entravam em campo, corriam os olhos pelas arquibancadas repletas e só viam "marmanjos". Tambem, a três por dois, havia briga, xingamentos etc. e tal. Nessas ocasiões, o Gatão se dividia, com a bola e sem a bola. Até que o XV ascendeu à divisão principal. Aí a coisa pareceu entrar nos eixos, pois os próprios craques faziam questão de levar suas namoradas ou esposas. Os dirigentes fizeram o mesmo e o espetaculo coloriu-se. A vida era outra, muito outra. Somente Gatão andava meio triste. Olhava, e não via ninguem. O alguem do bairro da Cidade Alta não comparecia nunca.

Tambem, era só acabar o jogo, banhava-se e vestia-se às pressas e saia correndo. De Sordi, Idiarte, Pepino e outros brincavam. "Puxa, como esse camarada faz tudo às pressas. Como gosta de subir ladeiras!" Em meio a essa balburdia, via-se um velho, contente nas vitorias, triste nas derrotas. Era o pai de Gatão, seu fan n.o 1. Sempre mandava o filho subir depressa a ladeira. "Vai, vai logo, antes que saia briga!" Dizia isto nos momentos amargos de insucesso quinzista.



Nelsinho, Moreno, Genê, Gatão e Antonio Carlos, novo ataque, nova fase na vida do craque. Estava bem perto o Corintians, já vencido o bairro da Cidade Alta

Um dia, não muito distante aliás, o rapaz teve oportunidade de mostrar suas qualidades como "pulador". O XV viera a capital enfrentar o Corintians e tomar uma bruta surra de 5 a 2. Estavam todos tristes e Gatão ansiando para voltar a Piracicaba. "Vamos logo, vamos logo. Onde está o professor José Benedito com o carro?" Apresentou-se o amigo e o automovel tomou a direção da via Anhanguera. "Mais depressa, professor! Temos que chegar logo!" De Sordi ia tambem, junto com Moreno, Fescina e Nelsinho. "P'ra que pressa? Quero chegar inteiro. O professor aí tirou carta pelo telefone!" Todos riram, mas deu-se o imprevisto. O carro derrapou, deu quatro cambalhotas e rolou de uma altura de cerca de dez metros. Felizmente, as machucaduras foram diminutas, mas enquanto os outros procuravam uma porta para deixar o veiculo capotado, Gatão já estava firme do lado de fora. E se ufanava e maldizia ao mesmo tempo: "O que vale é que eu sou de circo. Aqueles tempos de criança, quando tinha de pular muros, fios eletricos e arapucas, me serviu desta feita. Puxa, que susto! Mas eu estou louco para chegar a Piracicaba e como vai ser?"

Sempre o bairro da Cidade Alta em cena, sempre o alguem no pensamento. Tiveram que andar bom espaço de tempo a pé e Gatão sempre repetindo: "Puxa, se eu não sou de circo!"

•

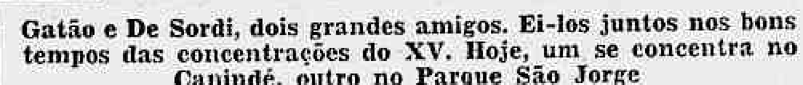
Finalmente, o alguem acabou se tornando senhora Vicente Naval Filho. E foi justamente nessa ocasião que Gatão viu no futebol o seu futuro. Começou a esquecer a Escola de Agronomia.

Reportagem de

SOLANGE BIBAS

Teve atrás de si o São Paulo, Bangu e Fluminense. Treinou no tricolor durante um mês, mas... ficou mesmo no XV. Os clubes cariocas fizeram propostas indiretamente, através de meros passantes de Piracicaba, e Gatão não tomou conhecimento. Agora, era ele que fazia questão de contratos especiais, bem escudado na camaradagem de João Guidotti, seu padrinho de casamento. E ia conseguindo tudo o que queria, enquanto os grandes clubes não sossegavam atrás de seu concurso. Agora não mais indiretamente. O Flamengo mandou Oto Vieira a Piracicaba e fazia força por Gatão. Genê, diziam, já estava na agulha, mas o Dumbo é que interessava mais.

Quando a noticia estourou, o Corintians entrou no pareo. Pareo dos mais duros, pois o XV, com João Guidotti à frente, viu que a coisa poderia ir longe. Chegaram os emissarios corintianos, prontos a topar qualquer parada. Começou a subir o leilão, alcançado a cifra incrivel de 700 mil cruzeiros. Foi "um Deus nos acuda" em Piracicaba. Gatão vai, Gatão fica. Parecia até um jogo de futebol, todos "torcendo" na praça principal. O craque acabou mesmo aceitando a proposta corintiana, tudo ficando na dependencia direta do acordo entre os clubes. Entendimentos que não chegaram a ser demorados, pois o Corintians foi lá com o firme proposito de trazer o jogador. João Guidotti chegou-se a Gatão e disse: "Vendi teu passe ao Parque São Jorge por 700 mil cruzeiros". Gatão quase caiu de tanta emoção. Pensou um pouco, olhou para os lados e retrucou: "Puxa, tudo isso. Quer dizer que eu deverei jogar tanto quanto valem 700 contos pelo Corintians?"



Gatão e De Sordi, dois grandes amigos. Ei-los juntos nos bons tempos das concentrações do XV. Hoje, um se concentra no Canindé, outro no Parque São Jorge

VOCÊ QUER RIR?

PIADAS VERIDICAS DO FUTEBOL

Não pode, não pode, ele ia cruzar! – Noronha divertiu os companheiros na concentração do Corcovado – Nivio fez menção de cruzar e o goleiro saiu – A bola foi direta às redes – Gol! Corruira nunca errou daí – Dizem que foi o Bauer quem contou – O ponta desapareceu – Foi cobrar um escanteio, recuou e caiu num poço – Você tambem é supersticioso? - A bola é aquilo amarelo

Antes da peleja contra o Vasco da Gama, em plena concentração no Hotel das Paineiras, no Corcovado, eram vistas rodas de craques lusos aqui e ali. Todos procuravam passar o tempo, aguardando a hora do grande embate. Pinga, Brandãozinho, Nininho, Leopoldo e Manduco preferiam o "pif-paf". Julio e Carlos, fora do hotel, na pequena estação do trem que leva os turistas ao Cristo Redentor, divertiam-se com um tocador de guitarra. Fomos encontrar Noronha, Nena, Ceci, Muca e o tecnico Jim Lopes na sacada do hotel, conversando. O zagueiro esquerdo era o que falava mais, contando inumeros casos de sua carreira Todos ouviam, até que o Cobrinha resolveu contar paradas anedoticas do futebol. E lá surgiram estas, que causaram grande hilaridade.

NÃO PODE, ELE IA CRUZAR

Noronha contou que o lance se passara em Lisboa, quando jogavam Combinado São Paulo-Bangu e Sporting. Os ouvintes, o reporter inclusive, conservavam-se serios, tão serios quanto o Noronha. Pois bem, disse o veterano jogador, a bola veio cruzada da direita e foi ter a Nivio, colocado no bico da grande area do clube português. O extrema trancou a pelota e fez menção de cruzar para Alcino. O goleiro, afobadamente, abandonou o arco, com intuitos visiveis de cortar a trajetoria da bola. Adiantou-se muito, porem, do que se aproveitou Nivio para chutar direto ao gol. A bola foi direta às redes. O arqueiro botou as mãos à cabeça e, segundo Noronha, gritou: Não pode, não pode, ele ia centrar!

Nena foi o primeiro a dar uma gargalhada tremenda. Todos o acompanharam. Só Noronha ficou serio, embora prestes a rir tambem. E acrescentou: E' certo, isto foi verdade!

GOL! CORRUIRA NÃ ERRA DAÍ

Noronha aproveitou a situação. Ainda não bem tinham cessado as risadas e logo surgiu outra, mais jocosa que a anterior. No Rio Grande do Sul existia um craque, chamado ou apelidado de Corruira, que se especializara em chutar do bico da grande area, direto para as redes. Era coisa matematica. Os companheiros já sabiam. Iam ao ataque, atraiam os adversarios e, pronto!, lá estava o jogador finalizando e marcando gols sensacionais. Não havia discussão possivel e embora o adversario procurasse cobrir aquele "ponto perigoso" ninguem escapava. Corruira era o homem dos gols do bico da area. Um dia, contou Noronha, realizou-se uma grande partida em Porto Alegre. Como sempre, o quadro tramou o jogo e Corruira ficou livre no lugar de sempre. Fez partir o tiro. Os assistentes, os proprios jogadores, contaram como certo o gol. Mas, desta vez, a vola perdeu-se por cima da meta Ouviu-se o apito prolongado do juiz e o dedo apontando o centro do campo. Correram os adversarios para rodear o arbitro, dizendo que a bola não entrara. O dirigente da peleja respondeu que vira, mas que era "gol e pronto" Corruira não erra nunca!" Noronha só não contou o resto da historia, o que tinha havido depois.

O PONTA DESAPARECEU

Já estavam todos à mesa, aguardando o almoço. A maioria ainda rindo, os que ouviram contando a parada para os demais. Uma algazarra tremenda, até que Noronha pediu silencio e saiu-se com esta. Começou dizendo que o Bauer é que lhe contara. Foi num campo da varzea paulista. Jogavam, vamos dizer assim, os quadros A e B. Este ultimo realizara um ataque perigoso e os defensores do A, em ultimo recurso, haviam concedido escanteio. Jogo duro, que estava empatado por um tento a essa altura. Ficaram 20 jogadores na area, exceção feita ao goleiro e ponta direita do B. O primeiro ficara em sua meta e o segundo fôra incumbido de cobrar o corner. Todo mundo se preparou, enquanto o extrema tomava a distancia necessaria. Atacados e atacantes aguardavam o tiro do extrema, mas quando olharam para a bandeirinha este havia desaparecido. O que aconteceu? foi a indagação geral Foram lá ver e chegaram à conclusão mais que gozada: o ponteiro fôra recuando, fôra recuando, sempre andando de costas, e caira num poço.

VOCE TAMBEM E' SUPERSTICIOSO?

Esta nos veio à memoria logo após as passagens anedoticas que Noronha contara. E "entramos no jogo", contando-a aos craques lusos. Passou-se com um grande meia esquerda do passado, possuidor de um tiro poderosissimo e grande cartaz em todo o Brasil. Não convem citarmos o "nome do santo", vamos dar somente o milagre". O tal do jogador era motorista e, em certa ocasião, parou seu carro numa bomba de gasolina, pedindo que lhe enchessem o tanque. O encarregado da garagem era amigo antigo do jogador. Foi, destampou o tanque e virou-se para apanhar o mangueira. Nisso, o nosso amigo chegou-se, colocou um dos pés no parachoque traseiro, abaixou-se e acendeu calmamente um cigarro. O garagista vinha com a mangueira, quando deu um grito de assombro. "Que é isso, estás fumando aí?" O jogador, com a maior fleugma do mundo, virou-se e indagou: "Ué! Então até você é supersticioso?"

A BOLA E' AQUILO AMARELO

Foi num grande jogo internacional havido na Europa, eliminatoria, dizem, da Copa do Mundo. Um dos quadros fortissimo, o outro muito mais fraco. O primeiro periodo, como era de se esperar, foi totalmente favoravel aos fortes, que marcaram 7 gols contra nenhum do adversario. Este, pelos seus jogadores, estava como que preso ao grande circulo do meio do campo. No intervalo, o treinador dos fracos reuniu seus craques no vestiario e deitou falação. "Vocês estão jogando errado. A bola não é aquele circulo de cor branca que fica bem no meio do gramado. E' aquilo amarelo que vocês vêem passar de vez em quando pelos lados." Os fracos estavam "bloqueando "o circulo branco onde a bola é colocada nos momentos que tem que haver saida. Nada mais há a dizer. Esta é anedota, no duro!



CLOVIS OUTRA ESPERANÇA

Ultimamente o futebol paulista tem sido fertil em revelações e surpresas agradaveis. Jogadores até u mdia anonimos, de repente surgem no estrelato, rapidamente, de acordo com a epoca em que vivemos. Passam de um quadro modesto ou mesmo de um quadro de varzea para uma equipe de primeira categoria. E' a renovação de valores, sempre considerada como indice certo de melhoria do futebol.

Clovis era até ontem um jogador modesto, jogando numa equipe de predicados tecnicos apenas regulares. Disputou pelo XV de Novembro de Jau' o campeonato da segunda divisão, venceu com o XV, e com o XV veio a São Paulo para disputar a eliminatoria com o Linense. Por certo, quando entrou em campo naquela manhã de sol, em Pacaembu, ele estava já pensando numa transferencia vantajosa para um dos clubes grandes de São Paulo. Seu jogo agradou a muitos. Entre estes aos diretores do São Paulo. E hoje, Clovis está integrado ao plantel sampaulino, tendo realizado um passo gigantesco em direção de sua consagração definitiva. Possuidor de fisico avantajado, moço e resistente, Clovis poderá brilhar no São Paulo, como marcador de extrema, mesmo porque os bons valores não abundam no Canindé nesta posição. Se Clovis se adaptar bem ao clima e ao ambiente diferente da turbulenta São Paulo, o futebol bandeirante terá ganho um valor de projeção, terá ganho mais um craque, pois o jovem medio de Jau' tem a pinta do jogador de valor. Agora é apenas uma questão de sorte e de tempo.

De qualquer modo, Clovis terá a ampará-lo a simpatia da torcida pelos elementos novos, e o apoio longinquo, mas firme da gente de Jau', que seguirá sua carreira com o carinho merecido.

GUALICHO-ABSOLUTO NO «G.P. ANTONIO PRADO»

SABADO

1º PAREO - 900 mts. — Parece ter chegado a vez de Jequitaia sair de perdedor, dada as suas boas atuações na turma. Força da prova. Das restantes, a melhor parece-nos a estreante Faile.

2º PAREO - 1.800 mts. — Outra vez o pareo para aprendizes cheio de animais dificeis de serem corridos. Biancamano, com o reforço de Diabinha, é o nosso favorito. Para a dupla, Avante. Um bom azar, Devassa.

3º PAREO - 1.600 mts. — Cravador e Ampero ganham destaque sob os demais inscritos. A ponta e a dupla deve sair deste duo. Por palpite, apontamos o segundo. Os demais, dificilmente conseguirão algo.

4º PAREO - 1.500 mts. — Marilia, agora livre daquele bisonho aprendiz, poderá ser a ganhadora. Para escoltá-la nossa preferencia recai em Moravia. Baturité é bom azar.

5º PAREO - 1.600 mts. — Bastante intrincado este primeiro pareo dos "bettings". Confeti, Impacto, Juriti, Ecopé, Romid e Lady Rose têm chances iguais. Por palpite, damos Romid para vencedor e dupla com Impacto.

6º PAREO - 1.300 mts. — Reaparece o veloz Winning Post e mais Jaborandi em turma fraca para seus dotes de corredores. O primeiro andou correndo muito bem em turmas mais reforçadas e o segundo andou por S. Vicente. Gostamos mais de Jaborandi para a ponta.

7º PAREO - 1.800 mts. — Parceiro, pelo que tem corrido e no estado de apuro em que se encontra, é forte concorrente. Jeitosa reaparece em turma fraca e terá a incumbencia de defender o nosso prognostico para vencedor.

DOMINGO

1º PAREO - 1.400 mts. — Naya, na grama, onde produz o dobro, defende o nosso vaticinio para vencedor. Para secundá-la Odemir se nos afigura como o mais capaz. Convem não esquecer Elaem, que reaparece na surdina.

2º PAREO - 900 mts. — Fatori o Haut-le-Couer, que andam correndo bem. Gostamos mais do primeiro por ter demonstrado mais "dureza" na refrega. Os demais quase que na sua maioria são estreantes.

3º PAREO - 2.000 mts. — Sem atrativo este Grande Premio, com a superioridade de Gaulicho, que espantou quase que a maioria dos competidores. Para a dupla Tevere, ficando sem chance alguma Garimpeiro.

4º PAREO - 1.001 mts. — Naiade é a força indiscutivel da prova, dada a sua boa corrida ao lado de Nabla e Hyde, é nossa favorita. Dupla com Nimbus e um bom azar Nais.

5º PAREO - 1.400 mts. — A invicta Retouche volta a correr numa turma fraca para seus dotes. Uma das boas indicações da domingueira. Brumosa, muito embora vá deslocar a severa carga de 59 quilos, sua mais direta rival.

6º PAREO - 1.609 mts. — Numa milha, Boy Scout dificilmente será derrotado, pois que anda na ponta dos cascos. Ibitina e Cabochon, discutirão a formação da dupla. Gostamos mais da egua.

7º PAREO - 1.500 mts. — Muito dificil esta prova, não havendo destaque qualquer dos diversos animais apontados. Por palpite, damos Oleiro para vencedor com Crateús na escolta.

8º PAREO - 1.400 mts. — Neste "salve-se-quem-puder". Cismero é o nosso preferido para a ponta. Harachó, Ciducha e Xande são seus maiores rivais. Na grama, gostamos de Xande para secundar o nosso favorito.

BALTAZAR

quase "pagou o pato"

Felizmente Zezé Moreira vê bem as coisas, pois se assim não fosse Baltazar poderia ter sido dispensado da seleção. Foi incluido no quadro "B", na segunda fase do treino realizado no Maracanã, entre os meias Rubens e Ipojucan. Sabem lá o que é isso? Baltazar é um atacante veloz, que se movimenta muito na area e precisa ser lançado com rapidez a fim de que possa desfrutar sua natural vivacidade. Pois bem: Rubens pegava a bola e começava a amansá-la, naquele ritmo lento que é a sua caracteristica. Fazia que ia, mas não ia. No fim acabava indo, para a direita, para a esquerda, enquanto Baltazar se "virava" na area, como um louco. Ipojucan? Nem é bom falar! Tambem jogava recuado, e com uma moleza contagiante. Dois tipos completamente contra-indicados para formar ao lado do centro-avante corintiano. E a torcida já começava a se mostrar impaciente. Felizmente Zezé Moreira "manjou" a coisa e tomou providencias. Colocou Baltazar entre Didi e Ademir. Foi um espetaculo! Didi lança de primeira, em profundidade, justamente como é preciso, e Ademir tambem opera muito bem atrás, deslocando-se com frequencia e, o que é mais importante, com extrema velocidade.

Foi assim que Baltazar ganhou um lugar na delegação e com inteira justiça. Não pudemos evitar o pensamento: se o tecnico fosse Flavio Costa, por certo aproveitaria a "deixa" para deixar Baltazar por aqui...

APRONTOS

Alfafa — C. Bini — 500 metros em 30" 2|5.

Orfã — L. Gonzalez — 600 metros em 37".

Fornarina — J. Alves — 500 metros em 33" suave.

Diabinha — C. Aurungo — 700 metros em 46".

Amorosinho — N. Napoli — 700 metros em 46".

Oshalá — F. A. Pereira — 1.000 metros em 66".

Cravalor — J. P. Souza — 800 metros em 55", suave.

Jaguaré-Assu — Lad — 700 metros em 45".

Ampero — O. Rosa — 800 metros em 51".

Marilia — S. Ferreira — 800 metros em 52".

Buzaid — C. Moreno — 700 metros em 45" 2|5.

Jaguaré — D. Garcia — 700 metros em 45".

Baturité — R. Zamudio — 600 metros em 39".

Confetti — L. Gonzalez — 800 metros em 52".

Ipiranguinha ex-Bolivar — O. Rosa — 700 metros em 45".

Fargo — L. Osorio — 400 metros em 26".

Romid — R. Zamudio — 800 metros em 52" 2|5.

Lady Rose — J. P. Souza — 700 metros em 47" suave.

Attacker — O. Rosa — 600 metros em 38".

Cancionero — L. B. Gonçalves — 800 metros em 51".

D'Artagnan — D. Garcia — 700 metros em 46".

Jaborandi — J. P. Souza — 600 metros em 40".

Cassungo — E. Garcia — 700 metros em 44" 2|5.

Parceiro — L. B. Gonçalves — 600 metros em 40" suave.

Cirila — C. Moreno — 800 metros em 52".

Panoplia — N. Pereira — 700 metros em 45" 2|5.

MONTARIAS OFICIAIS PARA SABADO

1.o PAREO — 14,00 — 900 M.
1 Jequitaia, G. Greme Jr. 55
" Alfafa, C. Bini 55
2 Diferença, J. P. Sousa .. 55
3—3 Flor Encantada, Sobreiro 55
4 Orfã, L. Gonzalez 55
4—5 Faile, O. Rosa 55
6 Fornarina, J. Alves 55

2.o PAREO — 14,30 — 1.800 M.
1 Biancamano, P.inheiro . 56
" Diabinha, C. Aurungo . 54
2—2 Avante, Gonçalves 56
3 Janira, G. Massoli 54
3—4 Amorosinho, C. Napoli .. 56
5 Devassa, Fernandes 54
4—6 Chapultepec, C. Taborda 56
7 Serra Bonita, Azeredo . 54
8 Oshalá, F. A. Pereira .. 56

3.o PAREO — 15,00 — 1.600 M.
1 Cravador, J. P. Sousa .. 58
2—2 Helvita, O. Reichel 54
3 C. Eugenio, A. Altran . 54
3—4 B. Dicha, Gonçalves 52
5 Magua C. Moreno 52
4—6 Jaguaré Assú, Gonzalez . 54
7 Ampero, O. Rosa 52

4.o PAREO — 15,30 — 1.500 M.
1—1 Marilia, S. Ferreira 54
2 Balila, A. Pereira 56
2—3 Moravia, G. Greme Jr. . 56
4 Bison, A. Cataldi 58
3—5 Buzaid, C. Moreno 54
6 Jaguaré, D. Garcia 58
7 Araly, Gonçalves 52
4—8 Etincelle, J. Alves 56
9 Giovana, Fernandes 56
10 Baturité, R. Zamudio .. 56

5.o PAREO — 16,05 — 1.600 M.
1—1 Confetti, L. Gonzalez .. 58
2 Gondoleiro, A. Cataldi .. 54
2—3 Impacto, S. Ferreira .. 54
4 Juriti, Gonçalves 54
3—5 Ipiranguinha (x) O. Rosa 56
6 Ecopé, C. Moreno 58
4—7 Fargo, L. Osorio 58
8 Romid, R. Zamudio 54
9 Lady Rose, J. P. Sousa 58

(x) ex-Bolivar

6.o PAREO — 15,40 — 1.300 M.
1—1 Attacker, O. Rosa 56
2 Cancionero, Gonçalves .. 56
2—3 W. Post, C. Moreno 56
4 D'Artagnan, D. Garcia .. 56
3—5 Jaborandi, J. P. Sousa .. 58
6 Ponche Claro, O. Reichel 56
4—7 Lutecia, L. Gonzalez .. 58
Cassungo, E. Garcia 58
9 Mutisia, C. Bini 52

7.o PAREO — 17,15 — 1.800 M.
1—1 Guapiruvu, S. Ferreira . 56
2 Sem Medo, W. Garcia . 58
2—3 Parceiro, Gonçalves 58
4 Blue Moon, Fernandes . 50
3—5 Cirila, C. Moreno 62
6 Jeitosa, R. Zamudio 54
7 Panoplia N. Pereira 54
4—8 Rossela, R. Correa 54
9 Carol, A. Cataldi 58
10 Fakir, J. Alves 56

NOTA: — O 1.o pareo será corrido na grama, os demais na areia.
O 2.o pareo é reservado a aprendizes.

ACUMULADAS

SABADO
— JEQUITAIA —
— BIANCAMANO —
— MARILIA —
— ROMID —
DOMINGO
— GUALICHO —
— NAIADE —
— RETOUCHE —
— BOY SCOUT —

BETTINGS

SABADO

8 } 1, 3, 4 — 5 } 2, 3, 6 — 3 } 1, 6, 10

DOMINGO

2 } 1, 4, 8 — 4 } 1, 5, 8 — 1 } 4, 7, 8

MONTARIAS PROVAVEIS PARA DOMINGO

1.o PAREO — 13,15 — 1.400 mts.
1 Star Princess, O. Reichel 54
" Zazá Bonilha, L. Osorio 54
2 Odemir, L. Gonzalez ... 56
3 Naya, R. Zamudio 54
4—4 Elaêm n.c. 54
5 White Class, S. Ferreira 54

2.o PAREO — 13,45 — 900 mts.
1 Fattori, L. Gonzalez ... 55
2—2 Haut-le-Couer, S. Ferreira 55
3 Meu Crack, E. Garcia .. 55
3—4 Fighting Son, R. Olguin 55
5 Dalul, C. Moreno 55
4—6 Otage, J. Alves 55
7 Dagon, C. Bini 55

3.o PAREO — 14,15 — 2.000 mts.
1 Gualicho, O. Rosa 55
2 Tevere, S. Ferreira 59
3 Garimpeiro, L. Gonzalez 55

4.o PAREO — 14,45 — 1.000 mts.
1 Fair Brisk, L. B. Gonçalves 53
2 Nimbus, L. Gonzalez ... 53
3—3 Naiade, J. Alves 53
4 Fair Baby, O. M. Fernandes 53
4—5 Estrela D'Alva R. Olguin 53
6 Nais, C. Moreno 53

5.o PAREO — 15,20 — 1.400 mts.
1 Brumosa, C. Moreno ... 59
" Rembha, E. Garcia 55
2 Retouche, O. Reichel ... 54
3 Pujanza, C, Bini 53
4—4 Augusta, L. Gonzalez ... 59
5 Ricurita, S. Ferreira ... 55

6.o PAREO — 15,55 — 1.609 mts.
1 Ibitina, E. Garcia 53
" Galeota, J. Alves 53
2—2 Boy Scout, C. Moreno .. 55
3 D.I.P., R. Zamudio 55
3—4 Cabochon, A. Nery 55
5 Urante, S. Ferreira 53
4—6 Nafé, M. Signoretti 55
7 Donguê, E. Vieira 55
8 El Chapado, M. Vallim .. 55

7.o PAREO — 16,35 — 1.500 mts.
1—1 Tripe Trepe, R. Zamudio 56
2 Palmar, H. Molina 58
2—3 Eranio, C. Bini 58
4 Oleiro, R. Olguin 54
3—5 Crateus, M. Signoretti ... 54
6 Advokeitor, D. Garcia .. 52
4—7 Manitoba, O. V. Andrade 52
8 Lestrois, S. Ferreira ... 58
" Mister Schuch, O. Rosa 54

8.o PAREO — 17,15 — 1.400 mts.
1—1 Cismero L. Gonzalez ... 55
2 Cartago J. P. Souza 55
3 Eracleon, S. Ferreira .. 55
2—4 Harachó, O. Rosa 55
5 Alsacia, F. Sobreiro 58
" Carbonello, C. Moreno .. 55
3—6 Utagio A. Lucca 55
7 Glorious End E. Garcia 55
4—8 Xande, R. Zamudio 53
9 Aragel C. Bini 55
10 Inesperada, M. Signoretti 53
" Alicator, Greme Jr, ... 55

NOSSOS PALPITES

SABADO

JEQUITAIA	FAILE	(14)	DIFERENÇA
BIACAMANO	AVANTE	(12)	DEVASSA
AMPERO	CRAVADOR	(14)	MAGOA
MARILIA	MORAVIA	(12)	ETINCELLE
ROMID	IMPACTO	(24)	COFETTI
JABORANDI	W POST	(23)	CANCIONERO
PARCEIRO	JEITOST	(23)	GUAPIRIVU

DOMINGO

NAYA	ODEMIR	(23)	Z. BONILHA
FATTORI	HAUT-LE-COUER	(12)	FIGHTING SON
GUALICHO	TEVERE	(12)	GARIMPEIRO
NAIADE	NIMBUS	(23)	NAIS
RETOUCHE	BRUMOSAS	(12)	REMBHA
BOY SCOUT	IBITINA	(12)	CABOCHON
OLEIRO	CRATEUS	(23)	LESTOIS
CISMERO	XANDE	(14)	CIDUCHA



AOS CLIENTES DO INTERIOR E DE OUTROS ESTADOS:
Se não encontrarem TECIDOS NOBIS em sua cidade, peçam amostra diretamente à RUA BENJAMIN CONSTANT, 48 — SÃO PAULO
que serão prontamente atendidos

VI JOGOS OPERARIOS DO SESI

A S. VICENTE CHEGARA' AS FINAIS

"Sempre brilhamos em anos anteriores" – Sugestões para os organizadores da tabela – "Os jogadores não deveriam desfilar" – Falam os craques – "Pretendemos fazer sucesso já no desfile"



Todos sorriem, todos têm confiança de mostrar o que valem nos Jogos Operarios do SESI

À medida que nos aproximamos da grande data dos trabalhadores brasileiros, cresce o entusiasmo da classe operaria, que se prepara ativamente para competir nos Jogos Operarios do Sesi. Assim, a iniciativa do SESI firma-se como um grande fator de entrelaçamento do operariado, movimentando anualmente e com grande entusiasmo, grande numero de entusiastas do esporte amador.

NA INDUSTRIA SÃO VICENTE S. A.

"Mundo Esportivo" esteve em visita à Industria São Vicente S. A. para entrar em contacto com os organizadores da turma esportiva daquela firma, que competirá em principios de maio. O sr. Francisco Ferreira, diretor de esportes da "São Vicente", atendeu-nos solicito, colocando-se à disposição para facilitar nossa missão junto aos demais elementos. Em breves palavras, o sr. Francisco Ferreira relatou as atividades da "São Vicente" nos anos anteriores.

"Já competimos quatro vezes, nos jogos do SESI. Sempre em futebol somente, como tembem este ano o faremos. Podemos afirmar que tivemos sempre papel de relevo, pois, nas quatro vezes chegamos a finalistas na nossa serie, tendo perdido a ultima batalha. Já nos defrontamos assim, frente a frente com a "Matarazzo" de Belenzinho: no ano seguinte, com o LPB, do qual perdemos por um escanteio apenas, jogamos uma final tambem contra o Rhodia, e ainda contra o Nitro-Quimica. Fomos sempre eliminados, mas nossos adversarios eram poderosos. Este ano, com um pouco mais de sorte, passaremos às finais."

A ORGANIZAÇÃO DO SESI

Prosseguindo em suas declarações, o sr. Francisco Ferreira, acresentou:

"A organização do SESI é boa, em linhas gerais, apesar de não estar eu de acordo com a orientação dada à tabela. Nos anos anteriores, a tabela, tem sido injusta, pois assim como nós, para sermos vencedores da serie, precisavamos fazer de 4 a 5 jogos, havia outras agremiações que com 2 jogos apenas podiam classificar-se. E isso, evidentemente, não está certo. É a queixa que queria fazer".

Quando perguntamos ao sr. Francisco Ferreira se pretendiam brilhar no desfile, ele logo nos apresentou os encarregados de sua organização, srta. Leonor Righetti e sr. Benjamim Bertassini, que nos afirmaram ser de mais ou menos sessenta o numero dos participantes do mesmo. Ambos nos garantiram que a "São Vicente" já brilhará na cerimonia preliminar.

COM A PALAVRA OS CRAQUES

Guiados pelos srs. Francisco Ferreira e Walter de Carvalho, ouvimos varios dos craques que estarão em ação. Começamos por:

ANTONIO LUIS GOMES DE CARVALHO — "Sou meia-esquerda. Joguei já nos anos anteriores, e creio que este ano melhoraremos, pois pretendemos pelo menos ser campeões de nossa serie. Apenas queria deixar registrada uma queixa: Os jogadores não deveriam desfilar. É cansativo ao extremo, e fica-se com pouco tempo para ir até o campo".

JOSÉ DA SILVA VIEIRA — "Tambem jogo na meia-esquerda. Acho que vai ser uma festa muito bonita, como tem sido sempre. Nós nunca fizemos feio, e não há de ser este ano"...

MAURICIO SERRUTI — "Jogo de goleiro. O que mais impressiona nos jogos do SESI é o estreitamento de amizade entre o operariado, que espero seja sempre dominado pela disciplina, como o foi nos anos anteriores em que tomei parte. Nada tenho a dizer contra a organização, a não ser, que, em 51, no jogo que fizemos contra o Rhodia, estes chegaram com sete minutos de atrazo, e que consequentemente, deviam ter sido eliminados. Acabamos jogando e perdendo. Mas isto foi no passado... Agora o que interessa é ganhar."

WALTER DE CARVALHO — "Não sei se vou jogar este ano. Gostei muito de tudo nas competições passadas, porem, principalmente do juramento coletivo dos atletas. Espero que haja disciplina e correção."

FRANCISCO FERREIRA — "Jogarei na meia-direita. Acho que é uma grande iniciativa do SESI. Podemos brilhar muito este ano, pois o entusiasmo, como o sr. pode ver é grande. Faremos bonito, tanto no desfile como no futebol."

ULTIMAS CONSIDERAÇÕES

Francisco Ferreira continuou a falar, não mais como jogador, e sim como diretor de esportes. "Creio que todas as industrias deveriam cooperar para a festa dos trabalhadores do Brasil, indistintamente. Nós temos tido relativo apoio da diretoria, pois a mesma adquiriu o material a ser usado, mas temos dificuldade quanto ao transporte. Tambem quero repetir que não estou de acordo com a orientação da tabela, por tudo que já foi dito. Espero, e creio firmemente estar com a razão, que brilharemos tanto no desfile como no futebol."

Ao sairmos da fabrica, foi-nos apresentado o porteiro da firma, sr. Alberto Reis Ramos, abnegado cooperador do departamento de esportes, que nos declarou o seguinte: "Foi uma otima lembrança do SESI este torneio, e esperamos desta vez ser os campeões. Acompanhei a organização nos anos anteriores, e sei do entusiasmo e boa vontade de todos. Vou torcer muito para o exito total da "São Vicente.".



O incentivo é um fato! Diretores e funcionarios da Industria São Vicente S.A. têm esperanças dos primeiros postos

VITORIA DURA DOS CHILENOS

A resistencia que a equipe do Peru ofereceu à seleção andina, no classico do Pacifico, como é chamado tal confronto, passou da conta. Os peruanos eram tidos como adversarios perigosos, mas parece que se excederam em suas possibilidades, fazendo os chilenos penar durante noventa minutos, e so sossegando com o apito final do arbitro. A linha de avantes do Chile, que tem correspondido às esperanças dos torcedores, desta feita, desfalcada de Prieto, não rendeu como de costume, e neste fator encontraremos o principal motivo da dificuldade em conseguir a vitoria. Os peruanos, por sua vez, demonstraram que às vezes o coração e a fibra superam a tecnica, e foi só depois de muita luta que o avante Crenaschi, do Chile, logrou marcar, já no final, o gol que garantiu aos andinos a permanencia na ponta. O resultado final foi de 3 a 2, sendo que a partida esteve empatada durante longo periodo.

A conclusão que se tira desse jogo é que, à cada rodada, mais fica dificultada a missão do Brasil no referido certame. Nossos mais perigosos adversarios, Chile e Uruguai, vão de vento em popa, ganhando jogos e livrando-se de possiveis surpresas. Qualquer tropeçozinho que a seleção brasileira conheça em jogos preliminares, o que é dificil, mas não impossivel, logo representará uma perda incalculavel. E' verdade que Panamá, Mexico e Peru dificilmente tirarão uma lasquinha conosco, mas já aconteceram coisas piores em futebol, como, por exemplo, os Estados Unidos derrotarem a Inglaterra, na recente Copa do Mundo.

Mas, afinal, talvez seja melhor assim. Nossos craques entusiasmam-se demais quando vêm as coisas faceis, e não levam os jogos a serio. Em outras palavras, ficam mascarados. E neste Pan-Americano, entraremos quando os chilenos já tem três vitorias, e os uruguaios duas. Talvez os mascarados sejam eles, desta feita...

PRIMAZIA PAULISTA NO RIO-SÃO PAULO

Está encerrado o São Paulo-Rio de 52, na ponta, aguardando a decisão final, Portuguesa de Desportos e Vasco da Gama. Entretanto, os lusos, pela situação em que foi realizada a peleja derradeira, fora de seu terreno, tendo tudo contra si, bem que merece a honra do titulo de Campeão. Note-se que arrancou um ponto ao Vasco dentro do proprio Maracanã.

Mas, o nosso intuito é citar aqui as primazias que tivemos no torneio, uma repetição aliás dos certames anteriores. E' verdade que começamos mal, chegando até a perder-se as esperanças. Entretanto, computando as rodadas, considerados os jogos internos das quartas-feiras, só a partir da numero 9 é que demos a virada. Os resultados até a oitava favoreceram quase sempre os cariocas, que obtiveram inclusive vitorias dentro do Pacaembu. Tudo parecia perdido. Estavamos nas ultimas colocações, com Palmeiras e Corintians, dois grandes candidatos, lá no posto derradeiro. A proporção, porem, que o torneio tinha andamento, aumentava a nossa recuperação, a ponto de, no final, termos ultrapassado os cariocas em gols, numero de vitorias e tudo o mais. Senão vejamos:

Foram realizados 25 jogos interestaduais, dos quais conseguimos 12 vitorias e 3 empates (estes em Maracanã), contra 10 derrotas. O inverso pertence aos cariocas, que só obtiveram 10 vitorias sobre nossos clubes. Nos cotejos "fora de casa" tambem temos vantagem, de 3 pontos ganhos, justamente os 3 empates em Maracanã. São 4 vitorias cariocas em Pacaembu e 4 vitorias paulistas em Maracanã. O interessante é que antes da oitava rodada somente o Corintians havia vencido o Vasco. Da nona em diante, vencemos o Botafogo, Flamengo e Bangu, através do Palmeiras, São Paulo e Corintians. Aliás, o nosso campeão conseguiu outra grande primazia. Manteve-se invicto em Maracanã, sendo que nenhum clube carioca conseguiu isso aqui. Foi dagnifica, portanto, a virada paulista!

Ganhamos a palma tambem entre os artilheiros, com Baltazar na frente com 9 gols, seguido de Pinga com 8. E' preciso ressaltar que o "cabecinha" ficou de fora em duas partidas, isto sem computarmos que deixou o jogo com o Botafogo aos 20 minutos do primeiro tempo, quando o Corintians era dono da situação. Foram marcados 172 gols durante todo o torneio, com os bandeirantes na frente 10 tentos. Os nossos quadros, no total, assinalararam 91, contra 81 dos cariocas. E não ficamos só aí. Os maiores escores em jogos interestaduais tambem ficaram do nosso lado. 5 a 0 do Corintians sobre o Bangu, 5 a 1 da Portuguesa ante o mesmo quadro. Entre os 10 concorrentes, a Portuguesa obteve o primeiro lugar na marcação de gols, ou seja, 23 em 9 jogos. Tiveram somente os cariocas a defesa menos vasada, a do Botafogo, com 13 gols. Em compensação, a mais vasada ficou com eles (Flamengo, com 21). Entregamos tambem a "rabeira" ao onze de Flavio Costa, antes mesmo da ultima rodada.

O Maracanã é muito maior que o Pacaembu. Sobre isso não podem haver duvidas. Entretanto, apesar dessa desvantagem de lotação, tambem nesse setor ganhamos outra primazia, eis que, confrontadas as rendas lá e aqui, tivemos uma vantagem de mais de 40 mil cruzeiros.

Ganhou, portanto, o futebol paulista mais uma jornada frente aos nossos tradicionais rivais. Não cantamos superioridade, eis que sabemos ser equilibrado o pareo, mas, por isso mesmo, só temos motivo para orgulho e contentamento, principalmente porque eles se julgam os maiores.

FILMANDO OPINIÕES

Pergunta — JA' TEVE ALGUM CASO AMARGO EM SUA VIDA DE CRAQUE?
Resposta — PINGA, MEIA ESQUERDA DA PORTUGUESA.

"Ninguem pode fugir a eles. E' coisa natural na vida. O caso que mais me amargurou foi aquela suspensão que sofri da Portuguesa, após uma derrota. Se não me falha a memoria foi em 48, quando jogamos contra o Nacional e perdemos por 2 a 1. Fui suspenso, porque tive o azar de jogar mal. Isso tambem é comum. Nem sempre poderemos render o suficiente de modo a agradar "gregos e troianos". São dessas fatalidades que acontecem e as quais ninguem pode fugir. Foi esse um dos casos mais amargos de minha vida esportiva e a unica penalidade que já sofri. Não por minha vontade, podem estar certos."



★

Pergunta — É VERDADE QUE TODOS OS SEUS FAMILIARES SÃO TORCEDORES DO PALMEIRAS?
Resposta — NARDO, AVANTE CORINTIANO.

"Todos não. Vamos dizer que a maioria torce pelas cores do Parque Antartica. Contudo, repito, não são todos. O meu tio Bartolomeu, por exemplo, que já jogou no Corintians é fan do Parque S. Jorge. E posso acrescentar que é torcedor roxo. Minha progenitora não gostava de futebol. Nunca foi a um campo, mas gosta do meu clube. Passou a apreciar o Corintians desde que comecei a treinar aqui e acabou, à força de torcer por mim, como torcedora corintiana. Como vê, não são todos que são adeptos do Palmeiras. Existem tambem os corintianos. Aquele fato não influi sobre mim, que gosto e admiro o campeão de 51, encontrando-me muito bem no Parque São Jorge."



★

Pergunta — QUAL DEVERIA SER A ALA ESQUERDA DO SELECIONADO BRASILEIRO AO PAN-AMERICANO?
Resposta — LUIZINHO, MEIA CORINTIANO.

"Eis uma pergunta de certo modo dificil de ser respondida. Atualmente, com o uso da diagonal há o avanço pela direita ou apoio pela esquerda, etc. e tal. Vamos esquecer isso, porem. Digamos que Jair e Pinga sejam os melhores meias esquerdas. Pinga foi convocado e Jair não. Todavia, o jogador do Palmeiras continua sendo um dos melhores do país e nestas condições merecia ser chamado. O ponteiro seria Rodrigues, em grande forma no momento. Jair e Rodrigues ou Pinga e Rodrigues, na minha opinião, seriam os homens mais indicados para servir à seleção no Chile. Muitos podem discordar deste ponto de vista, contudo tenho certeza que a maiorid estará comigo."



★

Pergunta — SE NÃO TIVESSE QUE VIAJAR, O QUE FARIA NESSE PERIODO DE PARALISAÇÃO DE JOGOS DO CLUBE?
Resposta — COLOMBO, PONTEIRO DO CORINTIANS.

"Qquando se gosta do futebol como eu, é dificil ficar longe da bola. Não sei mesmo o que faria. Talvez tirasse umas ferias e fosse para Santos, mas creio que não abandonaria o preparo fisico. O futebol é como um imã, atrai a gente e não se pode esquecer a bola. As ferias seriam boas, mas a viagem será muito melhor. Vamos conhecer novas terras, ter oportunidade de jogar no exterior e pode ser até que se consiga algum descanso, entre um jogo e outro. As ferias bem que podem esperar. Sinto-me bem, em perfeitas condições fisicas e portanto não vejo necessidade de parar. O melhor é mesmo continuar, ir para a frente em busca de novos triunfos."



Pergunta — QUAL A MELHOR EXIBIÇÃO DO CORINTIANS NO SÃO PAULO-RIO?
Resposta — MURILO, ZAGUEIRO DO CORINTIANS.

"O Corintians não começou bem o torneio. Fatores estranhos diversos, inclusive o cansaço do campeonato influiram bastante. Contudo, tivemos tempo para nos recuperar e alcançar o vice-titulo. Creio que a melhor partida que realizamos foi aquela frente ao Vasco da Gama no Maracanã. Não pode haver restrições a respeito. Defendemo-nos bem no periodo inicial e ganhamos predominancia no final, conseguindo os dois tentos que nos garantiram a vitoria. Foi a nossa melhor exibição. Devo dizer tambem que o tempo complementar do ultimo jogo com o Fluminense foi dos melhores. Ante o Vasco, porem, houve uniformidade nos 90 minutos da partida."



★

Pergunta — QUAIS OS NOVATOS CARIOCAS QUE MAIS LHE CHAMARAM A ATENÇÃO NO SÃO PAULO-RIO?
Resposta — FORMIGA, CENTRO MEDIO DO SANTOS.

"So serve gente nova? Bem, em primeiro lugar, devo citar o centro medio Ruarinho do Botafogo. Trata-se, sem sombra de duvida, de um grande valor, capaz de integrar qualquer de nossas principais equipes. Joguei contra ele, na primeira partida do torneio, e pude aquilatar de suas qualidades. Por coincidencia, o outro craque que me agradou pelo estilo de jogo, pertence tambem a uma intermediaria. E' Jair, do Fluminense, que, se não estou enganado, pertencia ao Olaria. Entrou no quadro tricolor na metade do certame e imediatamente alcançou o posto de titular, adaptando-se perfeitamente à tatica de marcação por zona. São os dois melhores que vi entre os cariocas."



★

Pergunta: QUAL A SUA OPINIÃO PESSOAL SOBRE O MEDIO ELI DO VASCO?
Resposta: RENATO, MEIA DA PORTUGUESA.

"Conheço Eli, como jogador há muitos anos, e posso afirmar que é com surpresa que o vejo tão brutal e desleal nos ultimos tempos. Neste torneio Rio-São Paulo, ele andou abusando do fisico de maneira pouco recomendavel. Não sei a que atribuir tal coisa. Há jogadores, que ao sentir a decadencia, começam a jogar com violencia, para suprir as falhas tecnicas. Mas não creio que este seja o caso de Eli, pois ele ainda é um grande jogador, e a prova disto está na sua convocação para a seleção brasileira. Lá no Chile, ele terá boas oportunidades para jogar virilmente, pois às vezes, em jogos internacionais, se faz preciso. Principalmente contra o Uruguai... Não sei, pois, explicar sua maneira brusca de jogar ultimamente. Acabo acreditando que recebeu ordens para baixar o pé".



★

Pergunta — O QUE MAIS LHE AGRADOU NO ULTIMO TORNEIO SÃO PAULO-RIO?
Resposta — FABIO, GOLEIRO DO PALMEIRAS.

"Em primeiro lugar, a recuperação do meu clube. Começamos mal, talvez em face do cansaço do campeonato. Pouco a pouco, porem, fomos subindo, com boa vontade da parte de todos. Devo citar tambem a vitoria sobre o Botafogo no Rio, quando poucos esperavam esse nosso feito. Entretanto, apesar desses contentamentos, o que mais me agradou mesmo, o que me encheu de maiores alegrias, foi a recente vitoria ante o Vasco da Gama. Precisavamos dela, que não seria somente nossa, mas de todo o futebol paulista, principalmente porque, se tivessemos perdido, haveriam de aparecer os "espiritos de porco" a dizer que não lutamos por equipe. O resultado aí está. Foi uma grende vitoria, a que mais me agradou no torneio".



Presente, passado e futuro

SULA E ALFREDO



Através da nomeologia, ciencia moderna de largas perspectivas, o Prof. Ramayani aponta aspectos intimos ou ainda desconhecidos da vida dos craques.

Se o leitor deseja conhecer o carater dos craques de sua preferencia, basta escrever para o MUNDO ESPORTIVO e seu desejo será satisfeito.

ALFREDO VIEIRA DE SOUZA — 19-5-1928

PERSONALIDADE — Excessivamente prudente e desconfiado. Instintos primarios muito acentuados. Um pouco vidente. Humanitario e generoso. Carater facilmente influenciavel. Otimo elemento na profissão. Carater pesquisador e curioso. Otimista. Modesto e conformado. Pacifico e cordato. Não gosta de discussões contraditorias. Tolerante e compreensivo. Clemente, bondoso e manso. Submisso. Amoroso e carinhoso. Possui grande facilidade para exteriorizar seus pensamentos. Tem fisico e conversa agradaveis.

PASSADO — Muitas vezes, no seu passado, foi sacrificado em favor de outros, mas graças à sua modestia e conformismo nunca se revoltou. Contentou-se sempre com o que a vida lhe ofereceu.

FUTURO — Viverá de modo decente, e sempre independente. Sua vontade de trabalhar, e a pericia que possui, lhe proporcionarão satisfações de todas as especies.

TEMPORADA FAVORAVEL — 22 de abril a 22 de maio.

TEMPORADA DESFAVORAVEL — 22 de maio a 22 de junho.

GEDERVAL BASTOS — (SULA) — 25-3-1925

PERSONALIDADE — Corajoso e destemido. Altruista e generoso. Prestimoso e desinteressado. Espirito criador, com imaginação fertilmente fantasista. Correto idoneo e com alto senso da justiça. Um pouco voluvel. Otimo elemento na profissão. Prudente e desconfiado. Carater progressista e renovador. Pessoa predestinada à gloria e renome. Prodigo e gastador. Otimo coração. Inteligente e perspicaz. Possui boa cultura geral e otima memoria. Um pouco convencido, apaixonado e amoroso. Muita virilidade.

PASSADO — Sua idoneidade não lhe permitiu, no passado, fazer certos negocios, que, apesar de deixar bom lucro, eram duvidosos. Seu bom senso e otimo raciocinio o livraram muitas vezes de situações aparentemente sem saida.

FUTURO — Terá uma vida cheia de trabalho e satisfações. Sua coragem o impelirá a praticar uma bela ação, que lhe dará gloria e renome.

TEMPORADA FAVORAVEL — 22 de março a 22 de abril.

TEMPORADA DESFAVORAVEL — 22 de abril a 22 de maio.

GOIANO



SUAS PREFERENCIAS E OGERIZAS

DO QUE EU GOSTO:

de filé mignon
de Gary Cooper
de Olivia de Havilland
de filmes historicos
de boleros
de foxes
de louras
da cor rosea
de um bom terno
de programas de auditorio
de clima frio
de boa leitura
do Eduardinho (Nacional)
de meias altas
de feijão com arroz
de Rio Verde (Goiás)
do Fluminense
de Humberto de Campos
de escrever cartas
de sossego
de bola nova
de viajar de avião
de sinceridade

DO QUE NÃO GOSTO:

de Vicente Celestino
de massas
do Getulio Vargas
de filmes de mocinho
de musicas classicas
de Adolphe Menjou
de muito calor
de aglomerações
de jogadores desleais
de morenas
de cemiterios
de enterros
de sapato apertado
de cachaça
de viajar de trem
de barulho à noite
de roupa justa
do apito das fabricas
de mexericos
de conversa mole
de muito "chiqué"
da fumaça dos onibus
de escuridão

HOMEM DO MOMENTO



Genê está com um pé no Flamengo. Se é que já não está com os dois. Foi tudo muito rapido, com o clube da Gavea o perseguindo de perto há muito tempo, embora às escondidas. E estourou a "bomba" da semana. O Flamengo quer Genê, Genê quer ir para o Flamengo. É o "homem do momento."

CARTAZ DA SEMANA

Helvio e Odair ganharam o cartaz da semana. O Palmeiras pretende o concurso de ambos, mesmo com o Santos impondo condições, que, parece, serão ultrapassadas. Ficarão em Vila Belmiro, irão para o Parque Antartica? Pareo duro, corrido por santistas e palmeirenses.

O FAN PERGUNTA

"Prezado amigo MAURO: Teria imenso prazer se você me respondesse as seguintes perguntas, que faço por intermedio do MUNDO ESPORTIVO: 1) Como se sente no São Paulo? 2) Qual o mais perigoso adversario que já teve pela frente? 3) Como formaria o selecionado paulista, se fosse o tecnico? 4) Entre De Sordi e Turcão, qual prefere a seu lado? 5) Envia fotografias a fans? Aguardando suas respostas, desde já envio-lhe meus agradecimentos e votos de felicidades. (ass.) *Antonio Dias Colayashi.*"

MAURO RESPONDE

"Recebi sua carta por intermedio do MUNDO ESPORTIVO. Tenho prazer em responder suas perguntas. Assim, aqui vão as respostas: 1) Sinto-me otimamente no tricolor. Só tenho amigos o ambiente não podia ser melhor. 2) No futebol, todos os adversarios são igualmente perigosos. Não posso destacar este ou aquele. Enfrento todos com a mesma disposição. 3) Infelizmente, meu amigo, não posso responder esta pergunta. Não sou tecnico e portanto prefiro não dar opinião. 4) Para mim, é indiferente. Considero Turcão o De Sordi magnificos jogadores, alem de otimos amigos. 5) Não envio fotografias. Peço desculpas. Espero ter respondido as perguntas de molde a satisfazê-lo e aqui fico sempre às suas ordens."

TESTE PARA OS CATEDRATICOS

1) O craque da fotografia é natural de que cidade brasileira?



1. Sorocaba
2. Niteroi
3. Santos
4. Araraquara
5. Campinas

2) Quem é Antenor Lucas no futebol brasileiro?

1. Brandãozinho, do Palmeiras
2. Brandãozinho, da Portuguesa
3. Dema, do Palmeiras
4. Bibe, do S. Paulo
5. Ceci, da Portuguesa

3) Em que mês nasceu Moreno, do São Paulo?

1. Fevereiro
2. Março
3. Janeiro
4. Dezembro
5. Agosto

4) Quantos tentos foram marcados no São Paulo-Rio de 52?

1. 201
2. 172
3. 128
4. 189
5. 197

5) Qual a função que desempenha num clube o personagem da fotografia?



1. Presidente
2. Massagista
3. Tesoureiro
4. Medico
5. Tecnico

6) Em 6-8-33 jogaram Portuguesa e Vasco da Gama. Qual o resultado?

1. Vasco 2 a 1
2. Portuguesa 3 a 2
3. Portuguesa 3 a 1
4. Vasco 1 a 0
5. Empate 1 a 1

7) Qual a colocação do Santos no campeonato de 1921?

1. 10.o lugar
2. 5.o lugar
3. 3.o lugar
4. 7.o lugar
5. 2.o lugar

8) Qual o maior titulo já conquistado pelo craque da fotografia?



1. Campeão gaucho
2. Campeão carioca
3. Campeão brasileiro
4. Campeão sul-americano
5. Campeão mundial

9) Qual foi a colocação da Portuguesa Santista em 1935?

1. 4.o lugar
2. 2.o lugar
3. 8.o lugar
4. 7.o lugar
5. 6.o lugar

10) Em janeiro de 50 jogaram em São Januario Corintians e Fluminense. Qual o resultado desse jogo?

1. Fluminense 1 a 0
2. Fluminense 2 a 1
3. Fluminense 3 a 2
4. Corintians 2 a 1
5. Corintians 3 a 1

11) Qual o jogador que abriu o escore da citada partida?

1. Tite
2. Rodrigues
3. Baltazar
4. Noronha
5. Claudio

12) Em 1937 o Brasil venceu o Uruguai em Buenos. Qual o escore?

1. 3 a 2
2. 4 a 1
3. 1 a 0
4. 5 a 3
5. 2 a 1

13) O craque da fotografia estreou pelo Palmeiras contra que clube?



1. Corintians
2. São Paulo
3. Santos
4. Portuguesa de Desportos
5. Flamengo

14) Em 1936, qual foi o campeão dos campeões do torneio da F.B.F.?

1. Fluminense
2. Flamengo
3. Palestra
4. Atletico Mineiro
5. Internacional

15) Spartaco Gambini é o sobrenome de qual destes craques do passado?

1. Sergio
2. Pindaro
3. Arnaldo
4. Bianco
5. Amilcar

16) Qual a nacionalidade do craque da fotografia?



1. Argentina
2. Brasileira
3. Uruguaia
4. Chilena
5. Paraguaia

17) Quantos anos tem Rubens, atual zagueiro do Palmeiras?

1. 22
2. 26
3. 20
4. 23
5. 25

18) Quantos penais foram assinalados no São Paulo-Rio de 52?

1. 10
2. 12
3. 16
4. 11
5. 13

19) Alem do Santos, Alfredo do São Paulo jogou em que clube?

1. Port. santista
2. Jabaquara
3. Juventus
4. Guarani
5. Comercial

20) Quem é o antigo craque da fotografia?



1. Bovio
2. Viladoniga
3. Beristein
4. Echevarrieta
5. Ieso

QUADRO DE RESPOSTAS

Neste quadro, anote ao lado do numero das Perguntas o correspondente a cada Resposta, confrontando, após cheio o quadro, com as verdadeiras à pagina 15.

1	.....	11	.....
2	.....	12	.....
3	.....	13	.....
4	.....	14	.....
5	.....	15	.....
6	.....	16	.....
7	.....	17	.....
8	.....	18	.....
9	.....	19	.....
10	.....	20	.....

QUANDO EU ERA ANONIMO

Nunca me interessou muito o cartaz, a popularidade, embora sempre pretendesse ser craque de futebol. aSbia e sei que este fato traz a perda do anonimato, pelo menos para os torcedores de futebol, mas nunca me apercebi ou quis ter o nome nos cabeçalhos dos jornais. O que eu queria era jogar bola. Meus pais, primeiro, eram contra essa minha pretensão, mas foram amolecendo pouco a pouco, até que aceitaram como coisa irremediavel. O mais interessante em tudo isso é que quando deixei Paraopeba, minha cidade natal, não foi para ser craque. Jogava futebol, mas simplesmente, sem maiores pretensões. Tinha confiança, mas, as vezes, isso não basta. Era uma vida dura nesse particular. Gostava do anonimato, mas gostaria muito mais de ser jogador. Estava no sangue, como se diz. Mas, volto ao que estava dizendo. Fui trabalhar na Companhia Siderurgica Belgo Mineira, "proprietaria", vamos dizer assim, do Siderurgica, gremio que disputa o campeonato profissional de Minas Gerais. Parece até zombaria! Eu, que queria ser futebolista, ser contratado pelos "donos" de um clube, mas para trabalhar no escritorio central da Companhia. Um contraste ironico! Tantos querendo ser funcionarios do escritorio e eu querendo ser craque e trabalhando no escritorio! Entretanto, durou pouco essa agonia, pois alguem me viu e achou que eu dava mais era para o futebol, embora, modestia a parte, sempre me esmerasse no serviço. Tanto que fui bastante apreciado nos escritorios da Belgo Mineira. Todavia, eles acabaram perdendo um funcionario e ganhando um jogador. Foi uma grande alegria, até que o Atletico surgiu em minha vida. Já aí eu não era mais anonimo. Via e sentia que todos me apontavam nas ruas, embora sem me interessar. Repito que não tinha ido atrás disso. Todavia, como uma coisa é consequencia da outra, como o torcedor é no fundo um amigo, aceitei naturalmente. Estou no Corintians e espero, terminado meu contrato atual, regressar ao Atletico e ali encerrar a carreira. Voltar ao anonimato, se assim se pode dizer relativamente ao cartaz que o futebol proporciona.





(Confissões de MURILO)

O TECNICO TEM CULPA



Assistimos o unico treino da seleção brasileira no Rio de Janeiro. E, se nos agradou de um modo geral, chegando até a surpreender, pela facilidade de adaptação de certos elementos, causou-nos desagrado a manutenção de Ipojucan no plantel. Foi o pior elemento do ensaio, dono de u'a moleza que chega a contagiar. Tem culpa o tecnico nesse particular. Resta-nos aguardar que Ipojucan, se for lançado, saiba corresponder. Dificil, mas não impossivel!

BOA SORTE...

Dois anos atrás, Julio era o ponta direita do Juventus, e angariava fans lá no campinho da rua Javari. Hoje, ele é o ponta titular, acredita-se, da seleção brasileira que disputará o Panamericano no Chile. Foi um pulo muito rapido, e Julio deve sentir-lhe orgulhoso em vestir a camiseta da CBD. E' preciso que jogue como de fato sabe, pondo de lado convencimentos ou mascaras.

ASSIM NÃO VAI...

Faltou imaginação a Rodrigues, no jogo contra o Flamengo. O extrema do Palmeiras, jogou erradamente durante os noventa minutos, não tanto por falhas individuais, mas sim por não ter suficiente discernimento para compreender o que era preciso fazer para vencer a defesa do Flamengo. Em primeiro lugar, Rodrigues jogou excessivamente recuado, não aproveitando o trabalho de Moacir, que carregava Pavão para a lateral, para provocar brecha no centro da area. Rodrigues era o homem indicado para penetrar por esta zona aberta tentando desfrutar seu poderoso chute. Mas não. Ficou lá atraz o tempo todo, num jogo infrutifero, sem consequencias. Igualmente, mais de uma vez, Rodrigues cobrou infrações junto a linha de fundo escanteios a curta distancia, que requeriam um cabeceador na area. O cabeceador seria Rodrigues, e a falta que fosse cobrada por outro qualquer... Os homens da defesa do Flamengo dominaram todas as bolas altas endereçadas para dentro da area, pois os avantes alvi-verdes são baixinhos, e alem disso, não sabem cabecear. Rodrigues o unico que sabe usar a cabeça, nunca devia afastar-se da zona de "confusão" à boca do gol rubro-negro. Talvez outro teria sido o resultado.



"OSCAR" PARA O BAURU

A recuperação do "Bac" é uma realidade – Grande o apuro técnico atual – Com vistas ao titulo e ao acesso – Nelsinho superou o ausente Souzinha – Crenite e Carioca, zaga de respeito

Depois de longo e tenebroso inverno, o Baurú parece que vai erguer a cabeça vitorioso no corrente ano. Estudando suas possibilidades atuais, temos de concluir, por força, que o B. A. C. está mais do que nunca credenciado a vitoriar-se na segunda divisão e ter assim direito ao tão almejado acesso.

E isso porque o Baurú está se reforçando. A inclusão de Nelson Faria veio, sem duvida, a dar maior potencialidade ao conjunto, que tem provado sua classe nos ultimos resultados colhidos. O B. A. C. venceu ao Garça por 1 a 0, empatou com o Linense por 2 a 2 e empatou também com o Radium, lidima força do futebol interiorano. O quadro de B. A. C. está hoje bem diferente daquela equipe sem fibra, apatica, dos anos anteriores. Hoje, tem personalidade de autentico esquedrão. Atravessa fase auspiciosa, desde que Crenite e Carioca se firmaram na zaga, que Nelson Faria foi contratado ao São Bento, e Nelsinho foi engajado. Está pois o B. A. C. a um passo de sua definitiva consagração.

Tem-se de reconhecer, por justiça, que lhe falta ainda maior consistencia tecnica que, afinal, não se poderia esperar de um quadro em reorganização. Mas se examinarmos com cuidado o seu onze atual, só podemos concluir de aumentar, desde que sejam polidas certas arestas existentes Se não vejamos: Sidney, um arqueiro jovem, somente agora começou a ganhar nome no interior. Firma-se, porem, dia a dia, como um dos melhores arqueiros do interior. Carioca e Crenite formam uma zaga solida, e quando ambos acertam bem, o quadro todo rende magnificamente. São o termometro da equipe. Crenite não mais decai de um jogo para outro. Como legitima prata da casa, tem-se firmado ao ponto de merecer integral confiança. Nelson Faria é um craque de conhecidas qualidades. Saiu do São Bento por não haver concordado com a questão monetaria de contrato e ordenado. Melhor para o Baurú, que ganha um medio de apoio altamente produtivo, alem de ser marcador emerito Souza é um bom jogador, regularidade impressionante, talvez exagerando no apoio em detrimento da defesa, mas agora, com Nelson Faria para as coberturas, deverá render melhor. Lucio completa com vigor a intermediaria. Marcador duro, incisivo, é um elemento de confiança, sendo duro, sem ser desleal. Botina, do São Paulo de Araçatuba, está condições de revezar-se com ele, pois é um elemento em condições de tornar-se util ao quadro.

Julinho, frente ao Radium, foi deslocado para a extrema direita, com atuação regular. Achamos mais logica e viavel a sua entrada na meia-esquerda, com a entrada do ex-corintiano Nelsinho na extrema. Assim, formariamos a seguinte linha: Nelsinho, Rubens, Wilson, Julinho e Sabú. Teriamos ainda Orlando e Mical, para qualquer eventualidade. Convem aqui acentuar que a saida de Souzinha em nada diminuiu o poderio da ofensiva, pois, como opinião geral em Baurú, Nelsinho lhe é superior.

O Baurú, pois, com as reservas de que dispõe, poderá armar um grande quadro para o campeonato do corrente ano. Um quadro que esteja, afinal, à altura de seu prestigio. E' uma grande esperança para o certame, desde que não venha a sofrer complexos durante a sua realização. O quadro atual está bom. O resto, veremos com o tempo.

GUARANI vs. PONTE PRETA

Será das mais sensacionais a tarde de domingo em Campinas, eis que estarão frente a frente, no estadio Moisés Lucarelli, as equipes do Guarani e da Ponte Preta, em disputa da Taça "Cidade de Campinas". Ponteiros da tabela, velhos rivais, a peleja tem tudo para agradar, inclusive porque ambos pertencem à Primeira Divisão de Profissionais da F. P. F., com a Ponte desejosa de desfazer a vantagem conseguida pelo Guarani no campeonato, quando este a derrotou no primeiro turno e obteve um empate na jornada final. Ademais, é preciso acrescentar que trata-se de um prelio entre os melhores colocados no bloco dos menores do certame oficial, mais uma vez com vantagem dos esmeraldinos, que alcançaram a ponta, ficando os alvinegros com a vice-liderança.

O jogo tem tudo para agradar, esperando-se uma arrecadação recorde. Os quadros deverão ser os mesmos que vem disputando o trofeu citado, salvo modificações de ultima hora.

Revelação

TIANA

O medio-direito da Ferroviaria, de Araraquara, deverá ser o titular da equipe na temporada deste ano. Cumpriu performances das mais elogiaves. Ao lado de Gaspar e Pierre, forma uma intermediaria de ferro. É elemento conhecido no interior, graças as atuações que teve no desenrolar do certame de acesso. Chegou, muitas vezes, a ser o valor mais positivo de grandes jornadas. Conseguindo padronizar suas atuações, será fator decisivo do onze de Araraquara. Não é elemento inexperiente. Já tem tarimba.

Guarde este nome

NENO

O prelio frente ao Santos serviu para provar ao XV de Novembro que enquanto não conseguir bons valores, de real expressão, para seu ataque, tudo andará muitissimo mal. O quinteto ofensivo não consegue se entrosar, e depois de um brilhante campeonato, estará sujeito ao naufragio, se não tomar cuidado no futuro. Está em Jaú, segundo nos informou Renganeschi, um avante de bons predicados tecnicos, o qual poderá, inclusive, ser titular. Trata-se de Neno, um jovem da varzea paulista, que para lá seguiu para tentar melhor sorte. Deve-se lembrar que Americo tambem seguiu modestamente e hoje tem prestigio solido na cidade, graças as suas grandes jornadas. Neno, poderá seguir-lhe os passos, desde que tem qualidades.
pela sua potencialidade em vias

VALORES EM DESTAQUE

Apresentamos hoje cinco elementos de evidencias no interior:

DIAS — O zagueiro esquerdo do Corintians, de Santo André, um dos melhores valores, da posição no interior. Poderá inclusive, reeditar a camapanha do ano passado, onde foi elemento positivo, de grandes jornadas, como marcador de ponta. Chegou, muitas vezes, a ser o valor maximo da equipe.

GUARDINHA — O antigo meia-esquerda do XV de Novembro, de Piracicaba, ora no Piracicabano, tem demonstrado progressos. Ainda sabado, frente ao seu antigo quadro, foi figura destacada, aparecendo como o elemento de maior envergadura, com jogadas bem concatenadas, que sempre encontraram os pés dos companheiros. O quadro onde joga é fraco e daí o grande desgaste de energias que terá no campeonato

TONHE' — Este avante, da Ferroviaria, de Araraquara, poderá ser uma sensação no campeonato da segunda divisão de profissionais. No onze grená, ao lado de elementos de melhor apuro tecnico, deverá mostrar as suas virtudes. Nos treinos, tem tido performances das mais elogiaveis. Prova disso, é que o quadro sofreu grande metamorfose com sua inclusão. Os elementos se entendem melhor.

RAMON — Todos estão lembrados desse mineiro quando veio com Abelardo, ambos precedidos de muito cartaz. Jogaram no Palmeiras, sem contudo agradarem. Abelardo, algumas vezes ainda atuou no time titular. Ramon somente nos amistosos. Nunca teve oportunidade de aparecer. Foi para Araçatuba, e lá foi transformado em centro-medio, posição que nunca ocupou. A principio estranhou-a, porem, aos poucos foi se ambientando, e hoje, aparece como figura de realce.

SIDNEI — O antigo goleiro da Ferroviaria, de Assis transferido há pouco para o Bauru, firmou-se definitivamente como titular. No jogo com o Radium, aparou boas bolas, que levavam o endereço certo das redes. Se confirmar o que foi no quadro de Assis, não resta duvida que o "Bac" conquistou um grande goleiro Tem qualidades, e somente agora vê seu nome em destaque. Poderá, galgar os degraus da gloria, este ano, pois seu clube empregará o maximo para a conquista do titulo.

PIRACICABANO

Fugindo a norma habitual de apresentação dos mais categorizados esquadrões, focalizamos hoje, uma das equipes de menos expressão tecnica da segunda divisão de profissionais. Foi uma verdadeira decepção no campeonato de 51, comprometendo mesmo, o prestigio do futebol piracicabano. Este ano, segundo informações que colhemos dos dirigentes, será bem diferente. Pelo menos, pretendem montar um quadro que represente condignamente o bom nome da cidade. Não tem o titulo como objetivo. Longe disso, mas é certo que pretendem fazer boa figura. Com esse estado de espirito é bem possivel que tenhamos este ano um novo Piracicabano, pelo menos, mais forte. Seu onze é totalmente desconhecido. As vezes é lembrado pela figura maiuscula de Julião, do Corintians, que foi revelado pelo Piracicabano. Sato, Pinhegas e Alipio, formam o trio final, enquanto a linha media é composta por: Ademir Coletinho e Braulio Ataque: Geraldo, Lucio, Bergamo, Guardinha e Minhoca. O meia esquerda: Guardinha e melhor homem do quinteto ofensivo pertenceu ao XV, onde não conseguiu destaque

FALTA MUITA GENTE

O XV de Novembro de Jaú tem direito ao Acesso, pois ganhou o título de campeão de segunda, e venceu as eliminatórias com o Jabaquara. Mas não devem os dirigentes jauenses esquecer que, agora a luta não é mais pelo acesso, e sim pela permanencia. E que esta luta é muito mais dificil, longa, cheia de espinhos. Agora, o que mais interessa é a regularidade, a capacidade de manter uma linha correta de atuações. Os jogos com o Jabaquara, exceção do primeiro, talvez, foram ganhos mais com o coração do que com a cabeça. Os rapazes que envergavam a camiseta verde decidiram ganhar o jogo, e, pondo de lado defeitos de técnica, lançaram-se como leões ao combate, tendo sido esta a chave única, a tática única da vitória. Como consequência disto, porém, os craques do quadro de Jaú ficaram esgotados, visivelmente esgotados. Alguns deles, não podiam nem falar, depois do jogo. E tal situação, numa campanha longa, com adversarios muito mais dificeis que o Jabaquara, não é admissivel.

Há tempos que estamos alertando os dirigentes do quadro de Jaú. Até o momento porém, não fomos ouvidos. Não gostamos de criticar, mesmo porque cada um sabe o que faz, mas continuaremos insistindo, para que não se perca atualidade, para que em momento algum se esquecam de que o quadro não está montado para o Campeonato Paulista. O XV de Novembro precisa de um goleiro, um beque central, um centro médio, um meia direita e um meia-esquerda, como minimo. Já que a gente de Jaú mostrou tanta generosidade e espirito de sacrificio para construir um verdadeiro estadio em tão pouco tempo, nada custaria agora mais um esforço para completar a obra encetada. Sim, porque se o XV de Novembro fôr o ultimo colocado no proximo campeonato, de que terá servido tal esforço gigantesco?

Grita não está evidentemente em condições de continuar a jogar futebol. Passou da idade limite. Não aguentaria uma campanha árdua. Lourenço, depende do Palmeiras. Está ameaçado de não poder continuar no XV. E, para provar o que estamos afirmando sobre a fraquesa da equipe do Jaú, basta atentar para o resultado do amistoso com o Santos. Grande superioridade deste, e um sonoro tres a zero no marcador, que fala por si só. Temos pois razão...

Gersio possivelmente não mais jogará. Qual o substituto? Clovis foi-se, para o São Paulo. Outra lacuna aberta. Américo é ótimo, mas não pode jogar sózinho. Está o XV pois na obrigação do reforçar-se. Tem ainda Guanxuma e Itamar que são bons, mas o que interessa é conjunto, é solidez no ataque e na defesa.

Renganeschi terá muito trabalho para por tudo em ordem. E o presidente do XV, que tem tido vitórias brilhantes à testa do clube, por certo sairá vitorioso de mais este combate. Como está é que não pode continuar.

VELHOS NÃO!

O interior paulista se não quizer receber com resignação e altivez, o futuro desinteresse dos clubes da capital, no que concerne às transações futebolisticas, terá a sua propria responsabilidade.

Isso porque, segundo tivemos conhecimento, diversas agremiações no sentido de reforçar equipes para o proximo campeonato, teriam voltado as vistas para o futebol carioca, onde viam elementos com possibilidades de preencherem as lacunas deixadas por alguns valores que deixaram seus clubes. Em vêz de reforçarem o plantél com os proprios jogadores do interior, procuram craques sem expressão.

Será que renovação de valores e, as inumeras transferencias que se processaram este ano, não convenceram? Ou será que ficaram desiludidos com os proprios interioranos? Não acreditamos nesta hipotese.

Alguns anos atraz, os clubes da capital perderam o interesse pelo futebol interiorano, justamente por causa disso. Naquela época o mercado interiorano nada mais poderia oferecer. Foi quando demandaram para o futebol carioca e, mesmo, o exterior no afan de reforçar o plantél de profissionais. Hoje, nada mais disso acontece. Os clubes daqui, quando necessitam de algum craque, vão buscá-lo no interior, porque sabem que lá estará o homem que procuram. Será que isso não enche de orgulho o interior! No entanto, parece que alguns dirigentes não se convenceram disso Pelo menos, essa é a impressão deixada, pelo que conseguimos observar. Custou tanto para se convencerem da verdade nua e crua, e agora novamente procuram outro mercado.

Os novos já deram sobejas provas de reais possibilidades técnicas. Tiveram todo o apoio moral para vencer. Ai está a prova. Jamais no futebol do interior se viram tansferencias de jogadores para o futebol bandeirante como este ano.

PAGINA DOS CONSULENTES

ARNALDO DE ROSIS GARRIDO (Bebedouro) 1 — Bauer e Fiume se equivalem. 2 — Sua sugestão para o São Paulo: Poy; De Sordi e Mauro; Bauer, Alfredo e Turcão; Maurinho, Bibe, Albella, Moreno e Teixeirinha.

HAMILTON (Frigorifico) 1 — Não podemos, infelizmente, publicar fotografias de quadros amadores. 2 — Sua sugestão para o Palmeiras: Fabio; Rui e Juvenal; Fiume, Villa e Sarno; Joel, Aquiles, Liminha, Jair e Rodrigues. Formariamos uma seleção de novos com os seguintes elementos: Gilmar; Mauro e De Sordi; Santos, Formiga e Roberto; Julio, Luizinho, Baltazar Bibe e Maurinho.

DECIO R. MORAES (Cornelio Procopio) 1 — O melhor arqueiro paulista, no momento, é Muca. 2 — Sua sugestões: Seleção paulista — Cabeção; Murilo e Mauro; Bauer, Rui e Dema; Claudio, Luizinho, Baltazar, Jair e Rodrigues; seleção brasileira — Castilho; Murilo e Santos; Bauer, Danilo e Dema; Claudio, Zizinho, Ademir, Jair e Rodrigues.

ESPORTISTAS (Campinas) Muito justas as criticas sobre a lista dos convocados. Tambem não concordamos com o esquecimento de Baltazar, Mauro, Jair e outros. — Gratos pelas referencias e disponham sempre.

SUSSUMO YAMAMOTO (Tupan) — Enviamos sua carta a Gatão. Disponha sempre.

AGOSTINHO FARREL PIANTINI (Londrina) — 1) Seu palpite para o Corintians: Cabeção; Murilo e Nesio; Idario, Julião e Roberto; 2) Dos que há no plantel atualmente, Julião é o melhor para jogar na zaga esquerda. 3) Cada numero atrasado do "Mundo Esportivo" custa 3 cruzeiros. 4) Escalariamos a seguinte seleção brasileira: Castilho; Santos (P. D.) e Mauro; Bauer, Ruarinho e Santos (Botafogo); Julio, Zizinho, Baltazar, Ademir (ou Jair) e Rodrigues.

ODAIL SALAZAR HENRIQUE (Guatapará) — Aguarde as respostas que pediu.

DUILIO RICCIARDI (Capital) — João Lima foi treinador do São Cristovão, do Rio de Janeiro, antes de ingressar no São Bento, de Marilia. Agora está drigindo o Juventus.

HELIO RUBENS MUNIZ DA SILVA (Capital) 1) Sula (Gederval Bastos); Mario (Mario de Paula Lopes Junior); Ciciá (Enéas Verissimo): Cabeção (Luiz Morais). 2) Sua seleção: Castilho; Pindaro e Clarel: Bauer, Eli e Mirim: Julio, Zizinho, Ademir, Rubens e Simão.

ANONIMO (Capital) — 1) Houve lapsos nas convocações, tanto para a seleção brasileira como para a paulista. 2) Seu palpite: Cabeção: Pindaro e Gerson: Bauer, Ruarinho e Santos; Julio, Zizinho, Ademir, Pinga e Rodrigues.

MODESTO BINI (Birigui) — Já terminou o emprestimo de Rui ao Bangu. Não tem sido aproveitado por ainda se encontrar incompatibilizado com a direção do São Paulo. 2) Bauer nasceu no dia 21 de novembro de 1925.

SAMPAULINO ROXO (Catanduva) — 1) o São Paulo ficou 12 anos ser vencer um campeonato. De 1931 a 1943 2) Poy está no São Paulo desde 1949. 3) O melhor marcador de centro, no momento, é Mauro.

MOISES JOSE' NELLI (Santa Cruz do Rio Pardo) — Sua seleção com "ão": Cabeção; Damião e Julião: Ferrão, Chicão e Turcão; Alemão, Mamão, Adão, Gatão e Simão; com "inho", Robertinho; Adolfinho e Mundinho; Ruarinho, Brandãozinho e Zinho: Julinho, Antoninho, Nininho, Luizinho e Maurinho.

DILMA BATISTA CAMPOS (Capital) — 1) E' verdade. Faleceu o pai de Gatão. 2) Enviamos sua carta ao jogador. Aguarde as respostas.

SHIRO NARISAWA (Catanduva) 1) Sua sugestão para a seleção brasileira: Cabeção; Santos (Botafogo) e Pinheiro; Bauer, Ruarinho e Dema: Claudio, Zizinho, Baltazar, Jair e Rodrigues; 2) Seleção paulista: Cabeção; De Sordi e Helvio; Bauer, Pascoal e Dema; Julio, Pinga, Baltazar, Luizinho e Rodrigues: Corintians: Cabeção: Murilo e Santos (Botafogo); Idario, Goiano e Roberto; Claudio, Luizinho, Baltazar, Jackson e Carbone. 3) Enviamos sua carta a Cabeção.

DEIJACIR FERREIRA DE ANDRADE (Andradina) — 1) Moreno tem 29 anos; Albella 26. 2) De Sordi foi operado de varicocele e está em convalescença. Será aproveitado quando estiver bom. 3) Sobre Rui, veja a resposta que demos a MODESTO BINI, nesta pagina. 4) Suas sugestões — Seleção paulista: Muca; Helvio e Mauro; Bauer, Brandãozinho e Dema: Julio, Luizinho, Baltazar, Pinga e Simão; Brasileira: Castilho; Pindaro e Mauro: Bauer, Brandãozinho e Santos: Julio, Zizinho, Ademir, Jair e Rodrigues.

ILEGIVEL (Paraguaçu Paulista) — 1) Suas sugestões: Seleção brasileira — Castilho: Santos e Mauro; Bauer, Brandãozinho e Santos; Julio, Ademir, Baltazar, Rubens e Rodrigues; Seleção paulista — Cabeção; Santos e Mauro: Bauer, Brandãozinho e Dema: Julio, Luizinho, Baltazar, Bibe e Rodrigues; S. PAULO — Poy; De Sordi e Mauro; Bauer, Rui e Alfredo: Maurinho, Moreno, Albella, Bibe e Teixeirinha.

JORGE MORETI (Capital) — 1) Suas sugestões: Seleção paulista — Muca; Santos e Mauro; Bauer, Rui e Fiume; Julio, Luizinho, Baltazar, Pinga e Rodrigues; Brasileira — Muca; Pinheiro e Santos; Eli, Bauer e Santos; Julio, Zizinho, Ademir, Pinga e Rodrigues.

LEITOR DE TAUBATE' — Enviamos sua sugestão ao tecnico do Palmeiras.

SEM ASSINATURA (Rio Preto) — 1) O zagueiro do São Paulo no prelio contra o Bangu foi Pé de Valsa. 2) Mauro é mineiro. De Poços de Caldas. 3) Veja a resposta que demos a Anonimo, nesta pagina. 4) Seleção dos não convocados: Muca; De Sordi e Murilo: Rui, Roberto e Sarno; Claudio, Bibe, Liminha, Jair e Simão. 5) Sobre a situação de Rui veja a resposta que demos a Modesto Bini.

MABIO ANTONIO CARDOSO (Capital) 1) Suas sugestões: Seleção paulista "A": Cabeção; Santos e Mauro; Fiume, Pascoal e Dema; Julio, Luizinho, Baltazar, Pinga e Rodrigues; "B": Furlan; Nenê e Helvio; Bauer, Brandãozinho e Turcão; Guaxuma, Sabará, Odair, Piolim e Tite.

J. C. DODGE (Cafelandia) — 1) Mauro, Helvio, Murilo, Gerson e Pinheiro são valores mais ou menos equivalentes. Os dois primeiros são mais tecnicos. 2) Jair e Mauro deviam ter sido convocados. 3) Sua sugestão: Muca; Santos (Botafogo) e Mauro; Eli, Bauer e Santos (Port. Desp.); Julio, Zizinho, Baltazar, Jair e Rodrigues.

PALMEIRISTA ROXO (Bauru) — 1) Seu combinado Palmeiras-Corintians: Oberdan; Murilo e Juvenal; Fiume, Vila e Roberto; Claudio, Luizinho, Baltazar, Jair e Rodrigues; 2) Em conjunto o atual quadro do Palmeiras é superior ao do São Paulo. 3) Sua sugestão para a seleção paulista: Oberdan; Murilo e Mauro; Bauer, Brandãozinho e Santos; Julio, Luizinho, Baltazar, Jair e Rodrigues.

BIOGRAFIA-RELAMPAGO

Arati

Arati Pedro Viana é o seu nome. Carioca de nascimento, 29 anos de idade. Surgiu no Madureira, em 1942 e lá permaneceu, sem grande projeção, até 1949. Nesse ano teve ocasião de jogar contra o Botafogo, em Conselheiro Galvão. A violencia imperou nessa partida e Arati chamou a atenção pela "ciencia" que demonstrou na arte de atingir as canelas do adversario. Carlito Rocha chegou a dizer que ele havia sido "engavetado" pelo Vasco, para quebrar os botafoguenses. Mas tudo passou e Arati, em 1950. foi para o Botafogo. Novamente as más linguas falaram: o "Glorioso" vai lançar Arati contra o Vasco, para pagar na mesma moeda o que aconteceu em 49 Mas não foi nada disso. O medio direito ficou um ano na reserva e em 51 passou para o quadro principal, aliás com sucesso. E' a primeira vez que foi convocado para a seleção do Brasil.

TESTE PARA OS CATEDRATICOS

RESPOSTAS

1.	5	Campinas (Silas)
2.	2	Brandãozinho da Portuguesa
3.	4	Dezembro (dia 2 1922)
4.	2	172
5.	5	Tecnico (De Domenico)
6.	3	Portuguesa 3 a 1
7.	1	10.o lugar
8.	4	Campeão sul-americano (Tesourinha)
9.	1	4.o lugar
10.	5	Corintians, 3 a 1
11.	3	Baltazar
12.	1	3 a 2
13.	4	Port. Desportos (Jair)
14.	4	Atletico Mineiro
15.	4	Branco
16.	3	Uruguaia (Valter Gomez, do River)
17.	5	25 incompletos (1-7-27)
18.	5	13
19.	3	Juventus
20.	4	Echevarrieta

ELE era DOUTOR...e sabia demais a respeito das MULHERES!
DARRYL F. ZANUCK
JOSEPH L. MANKIEWICZ
apresentam
CARY GRANT ☆ JEANNE CRAIN
DIZEM que é PECADO
com FINLAY CURRIE HUME CRONYN
2a
Band. da Tela - Nac.
HOJE MARABÁ
RITZ CONSOLAÇÃO PLAZA PHENIX HOLLYWOOD SAMMARONE
RADAR TROPICAL RIALTO SÃO JOSÉ MODERNO

HOJE E AMANHÃ SÓ

VENCEDORES: BRASIL E URUGUAI «BARBADA» OS 2.000 CRUZEIROS!

Expira amanhã o prazo, às 12 horas – Muito boa a votação até agora – Dois jogos, dois mil cruzeiros – Os vencedores dos jogos são conhecidos – No escore é que está o "X" do problema – Mais facil contudo que o São Paulo-Rio – E houve quatro vencedores no torneio interestadual – Quem não gost aria de gastar 200 ou 500 cruzeiros e ganhar 2.000? – Mão a obra, leitores

Amanhã, às 12 horas, encerra-se a primeira etapa do Concurso de Palpites. Diz respeito à rodada do Panamericano que se realizará no sabado e domingo em Santiago do Chile, inclusive o jogo inaugural do Brasil no certame. Dois jogos somente, portanto, com Cr$ 2.000,00 de premio. Mil cruzeiros por jogo e os leitores, mais do que nunca, reunem possibilidades amplas da abiscoitar o dinheiro. A votação foi muito boa até agora, mas poderá melhorar ainda mais. Restam muitas horas pela frente, mais de um dia mesmo, após a saida desta edição, que deverão ser aproveitadas pelos concorrentes.

Houve, como todos sabem, quatro vencedores no Concurso do São Paulo-Rio e, naquela ocasião, eram quatro jogos para acertar os "escores." Muito mais dificil, reconhecemos, que agora. Teremos somente dois jogos, Uruguai vs. Panamá e Brasil vs. Mexico. Dizem os catedraticos, e nisso deve haver certa razão, que os jogos são verdadeiras "barbadas" para os campeões e vice-campeões do mundo. Só isso já representa meio caminho andado. Os vencedores são quase certos, restando somente adivinhar os escores. Logicamente, essa parte não é "barbada", mas "quem não arrisca, não petisca." Ademais, está muito mais facil cercar os marcadores do que no São Paulo-Rio. Aqueles que tem enviado dez, vinte, cinquenta ou mais cupões, estão com a faca e o queijo nas mãos. Cinquenta Cupões, vamos dizer assim, custam setenta e cinco cruzeiros, 100, cento e cinquenta cruzeiros. Contudo, quem não gostaria de gastar até 200 ou 500 cruzeiros e receber 2.000? Todos, temos certeza. Ainda há "chance", porem, sempre é bom repetir, só aceitamos votos chegados dentro do prazo. Por baixo da porta, enviados tardiamente pelo Correio e só chegados à redação na segunda-feira, esses não adiantam. Não tomamos conhecimento deles. Há necessidade de urgencia e a urna continua aguardando cupões. A redação todos sabem onde está localizada: rua Felipe de Oliveira, n.o 36 — 3.o andar. Mãos a obra, amigos!

CUPÃO

ULTIMA RODADA

URUGUAI .... VS. PANAMA ....

BRASIL .... VS. MEXICO ....

NOME ....
(Bem legivel)

ENDEREÇO ....
(Rua e Numero)

LOCALIDADE ....

JA' MANDOU O SEU CUPÃO?

Não perca tempo! São dois mil cruzeiros e é fácil ganhá-los



ACUSAM OS CRAQUES!

"Enquete da semana" lançou ao craques uma pergunta curiosa: "De quem você não gosta no futebol?" E quatro deles responderam: [illegible]